



RELATÓRIO PERIÓDICO DE EXECUÇÃO DO PAA 1.º período 2024/2025

Agrupamento de escolas
do Vale de S. Torcato

JANEIRO DE 2025

“O caminho faz-se caminhando...”

Índice

Índice.....	2
1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Grau de concretização das atividades previstas no PAA	3
2. GAAF (Gabinete de apoio ao aluno e à família)	7
3. Serviço de Psicologia	14
4. Estruturas de promoção do sucesso escolar:	16
4.1 Bibliotecas Escolares.....	16
5. Ofertas educativas diversificadas.....	19
5.1 Clube do Desporto Escolar	19
5.2 Clube Ciência no Vale.....	19
5.3 Erasmus +	23
5.4 Programa Eco-Escolas	25
5.5 Projeto de Promoção e Educação Para a Saúde (PPES).....	43
5.6 Projeto Teach for Portugal.....	44
6. Resultados da avaliação sumativa interna.....	52
7. Departamentos	53
7.1 Educação Pré-escolar	53
7.2 1.º ciclo.....	53
7.3 2.º ciclo.....	55
7.4 3.º Ciclo	58
8. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	60
9. CONCLUSÃO	64
10. ANEXOS.....	64
ANEXO 1: Dados estatísticos das atividades do PAA.....	65
ANEXO 2: Registo do trabalho desenvolvido pelo GAAF.....	67
ANEXO 3: Serviço de Psicologia	68
ANEXO 4: Análise comparativa dos resultados escolares	69

1. INTRODUÇÃO

Serve o presente documento para dar cumprimento ao estipulado no artigo 13º, alínea f), do DL nº 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo DL 137/2012, cabendo à Direção deste Agrupamento submeter à apreciação do Conselho Geral o relatório periódico de execução do Plano Anual de Atividades, documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e procede à identificação dos recursos necessários à sua operacionalização.

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA) concretizou-se de acordo com o previsto, contemplando o alargamento de experiências educativas a contextos exteriores ao ambiente de sala de aula, nomeadamente atividades de complemento/enriquecimento curricular e de formação.

Convém sublinhar que todo o trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas educativas, nos diferentes contextos, decorre das Áreas de Intervenção, bem como das respetivas Metas a atingir, preconizadas no Projeto Educativo do Agrupamento.

1.1 Grau de concretização das atividades previstas no PAA

Sendo o Plano Anual de Atividades (PAA) o instrumento que cinge em si as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, elaborado em estreita articulação com o Projeto Educativo/TEIP, importa agora, findo o 1º Período, fazer uma reflexão sobre a qualidade do mesmo, o seu grau de execução e o envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução. Assim, este relatório pretende dar conta das atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato durante o 1º Período letivo.

Atividades Planificadas para o 1º período

Realizadas	Não Realizadas
Convívio - Abertura do ano letivo	Visita à festa das colheitas/Vindima
Dia Europeu do Desporto na Escola	Serralves em Luz
Dia da Alimentação	
Feirinha de outono.	
Halloween	
Corta-Mato Escolar	
Visita de estudo/ida ao teatro - "Auto da Barca do Inferno" (9.º ano)	
Visita de estudo ao World of Discoveries e FunArt Museum	
Decoração de Natal	
Festejar o Natal	
Espetáculo musical "Madagáscar".	
Ida ao cinema	
Festa de Natal	
Jantar de Natal	
Olimpíadas da Matemática	
Eco- Trilho Eco-Escolas	
Comemoração do Dia da Ciência - 24 de Novembro	
Comemoração do Dia de S. Martinho	
Feirinha de outono.	
Hastear da Bandeira Verde Eco-Escolas	

Dia de S. Martinho	
Feirinha Outonal	
Receção aos alunos	
Decreto-Lei 54 da teoria às práticas	
"Postais de Natal"	
Mês Europeu da Cibersegurança	
Campanha de solidariedade - Constituição de Cabazes de Natal	
Feira do Livro	
"MIBE - Mês Internacional das BE	

Taxa de concretização das atividades

De acordo com as previsões constantes no Plano Anual de Atividades 2024/2025, apresentam-se em anexo alguns indicadores que permitem avaliar a taxa de concretização das atividades definidas para o 1º período pelas diferentes estruturas educativas. Do conteúdo da tabela, podemos considerar que a taxa de concretização das atividades é excelente, sendo que das 31 atividades propostas, foram realizadas 29, o que corresponde a uma taxa de concretização de 93,5%.

Todas as atividades foram avaliadas pelos seus dinamizadores com a classificação de Muito Bom, como se pode constatar na tabela seguinte.

Tabela III - Níveis atribuídos pelos diversos dinamizadores

Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
0	0	0	0	29

Custo inicial previsto para as 29 atividades planificadas – 11.615 €.

Custo efetivo (somatório das verbas assinaladas nos relatórios de avaliação das atividades): **10.443,72€ (Verba interna - 120€/ Associação de Pais - 2110€/ Agregado Familiar – 3609,72€/ Junta de Freguesia - 1300€ / Outros - 3304€).**

No âmbito do cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento, e com base nas iniciativas desenvolvidas até ao momento, destacam-se os seguintes aspetos como particularmente relevantes:

- **Elevado grau de execução do Plano Anual de Atividades**, evidenciando rigor e empenho no cumprimento das ações propostas;
- **Respeito pela calendarização definida**, garantindo uma gestão eficiente dos recursos e prazos;
- **Participação ativa de toda a comunidade educativa**, promovendo uma execução colaborativa e envolvente;
- **Contributos significativos para o enriquecimento curricular dos alunos**, com impactos positivos no seu desenvolvimento integral;
- **Adequação e relevância dos temas abordados**, alinhados com os interesses e necessidades dos alunos;
- **Fomento da interdisciplinaridade e articulação de conteúdos**, facilitando o desenvolvimento de competências integradas;
- **Fortalecimento dos laços entre a escola, a comunidade e instituições parceiras**, promovendo sinergias e oportunidades adicionais de aprendizagem.

Considerações Finais

Após a análise das atividades realizadas durante o primeiro período, é possível concluir que estas se revelaram coerentes com os princípios orientadores do Projeto Educativo/TEIP do Agrupamento. As atividades desenvolvidas atenderam de forma eficaz às expectativas dos intervenientes, promovendo momentos significativos de partilha de saberes e aprendizagens enriquecedoras. O Plano Anual de Atividades consolida-se, assim, como um instrumento estratégico fundamental para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo/TEIP, especialmente em contextos onde a diversidade da oferta cultural é limitada.

O PAA apresenta-se como uma plataforma indispensável para promover atividades alinhadas com as áreas prioritárias de intervenção, proporcionando aos alunos vivências pedagógicas enriquecedoras, que favorecem o desenvolvimento das suas capacidades e potencialidades. A sua implementação visa, ainda, impactar positivamente a qualidade da vida escolar, cultivando uma cultura de motivação, integração, confiança e sentido de pertença entre os membros da comunidade educativa.

2. GAAF (Gabinete de apoio ao aluno e à família)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – GAAF - funciona a tempo inteiro, contanto com a presença de uma técnica superior de serviço social que procura dar respostas aos alunos/famílias sinalizadas tendo em conta um cuidado redobrado com as questões éticas, de inclusão, de continuidade de intervenção e sobretudo de justiça social. Na sua intervenção, a assistente social, adota estratégias de gestão das prioridades dos casos sinalizados, priorizando atendimentos de situações mais graves e vulneráveis e as atividades/projetos considerados de carácter mais relevante para o contexto escolar.

No que concerne às sinalizações efetuadas para o GAAF durante o primeiro período letivo (2024/2025), foram feitas **11 novas sinalizações** que originaram abertura de processo. A maioria destas sinalizações prendem-se com a chegada de alunos de outras nacionalidades ao nosso agrupamento e que necessitaram de um acompanhamento mais regular e próximo bem como situações de risco que necessitaram de uma intervenção direta face à problemática evidenciada. Ao nível dos atendimentos aos alunos que frequentam JI/1º Ciclo do Ensino Básico foram feitos **33 atendimentos** e com os alunos do 2º e 3º Ciclo foram feitos **51**. Com os encarregados de educação e outros elementos considerados relevantes para a intervenção com o aluno foram feitos **122**, perfazendo no total **206 atendimentos**. Atualmente, a assistente social está a acompanhar/monitorizar **83 agregados familiares**. No entanto, dado o volume de casos em acompanhamento/monitorização pela técnica, **4** mantêm-se em lista de espera para intervenção, para o próximo período letivo.

Como em anos anteriores, o processo individual aberto é sempre em nome do aluno sinalizado, mas a intervenção que é feita por este serviço não engloba apenas o aluno, mas também os restantes elementos do agregado familiar em que se considere necessário intervir para se obter o sucesso educativo do mesmo. No tocante à necessidade de intervenção com os alunos destacam-se as questões emocionais, resolução de conflitos interpares, que aumentou significativamente, dificuldades de aprendizagem e fraca envolvência da família no percurso escolar do aluno; com os pais/EE - fragilidade ao nível das relações familiares, fragilidade no que concerne à aplicação de práticas parentais assertivas (fragilidade ao nível do sistema de regras e imposição de limites), desemprego e precariedade económica principalmente de

famílias de outras nacionalidades e que ainda não têm o seu processo de regularização em território português concluído.

Atendimentos individualizados/conjuntos a alunos e famílias

De acordo com as necessidades individuais de cada aluno, a intervenção da assistente social incidu na promoção de competências pessoais e sociais; monitorização do percurso escolar; promoção de métodos e estratégias de acompanhamento ao estudo; esclarecimento/mediação de situações conflituosas; consciencialização e estruturação de regras e valores, princípios e normas adequadas ao contexto escolar; construção de expectativas para o futuro; consciencialização para a importância da escola; promoção de relacionamentos saudáveis; promoção de hábitos alimentares saudáveis; higiene e monitorização das dinâmicas familiares. Os acompanhamentos individuais, no âmbito do serviço social, implicaram, em situações de maior risco, a realização de visitas domiciliárias, respeitando as singularidades de cada família e a coparticipação de outras entidades no âmbito da intervenção, nomeadamente do Instituto de Desenvolvimento de Guimarães (IDG); da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães (CPCJ); da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT); da equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais (ADCL); da equipa do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental das Oficinas de São José; da equipa do Rendimento Social de Inserção (RSI) da Fraterna; da área da saúde; do Gabinete de Apoio à Vítima de Braga (APAV); das equipas locais de Intervenção Precoce (ELI) e do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Guimarães bem como a Associação para a Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães (ADDHG), que também intervêm com as famílias e que integraram a ação do serviço social como coagente dos acordos de promoção, de proteção e de inserção, tendo exigido um trabalho de grande articulação e proximidade com estas entidades.

Durante o primeiro período, a assistente social efetuou deslocações aos estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo para reuniões, atendimentos e trabalho de promoção de competências pessoais, sociais e parentais quer a alunos, quer com os respetivos encarregados de educação e/ou outros elementos considerados importantes para a intervenção. Durante o primeiro período letivo foram promovidas pelo GAAP

e/ou em articulação com outros departamentos e entidades as seguintes atividades contempladas no Plano Anual de Atividades (PAA), que passo a elencar:

✧ Atendimentos individuais/conjuntos a alunos e famílias e visitas domiciliárias com os objetivos de promover condições psico-socio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar da criança/jovem; contrariar os mecanismos geradores de insucesso e de abandono escolar, prevenindo situações de vulnerabilidade social, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade bem como criar e/ou reforçar estruturas e redes de suporte locais, formais e informais para apoio à família.

✧ Consultadoria inter e Intra serviços em que se pretende colaborar no diagnóstico das dificuldades dos alunos com vista à elaboração de programas individuais de apoio; promover a reflexão crítica no que concerne aos casos sinalizados e/ou em acompanhamento; desenvolver estratégias eficazes à resolução de problemas em contexto escolar; melhorar as práticas educativas no que respeita à aprendizagem e mudança de comportamentos nos alunos e adequar as metodologias de intervenção às necessidades/problemas identificados, em alguns casos em articulação com as entidades parceiras.

✧ Avaliações especializadas de alunos para integração em medidas universais/seletivas/adicionais no âmbito da EMAEI (Equipa Multidisciplinar Apoio à Educação Inclusiva). Este processo compreendeu atendimentos individuais aos alunos, encarregados de educação ou outros elementos considerados pertinentes para a avaliação, sessões de trabalho colaborativo entre os elementos que compunham a equipa de avaliação, nomeadamente professora titular/diretor de turma, professora da educação especial, técnicos e reuniões com os serviços internos e/ou externos envolvidos no processo de desenvolvimento do aluno. Participação em reuniões da referida equipa e colaboração na (re)formulação dos Relatórios Técnico Pedagógicos e Planos Educativos Individuais dos alunos acompanhados pela assistente social.

✧ Elaboração de relatórios/pedidos de encaminhamento e informação escolar/social para outras entidades e organismos (Centros de Saúde/Unidade de Saúde Familiar de S. Torcato, Centro Hospitalar do Alto Ave, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães, Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais e Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães).

- ✧ Campanha de Natal “Árvore Solidária” que teve como objetivo angariar géneros alimentares, vestuário, livros e brinquedos para serem distribuídos às famílias mais vulneráveis acompanhadas pelo GAAF. A campanha foi dinamizada em articulação com o grupo de EMRC e toda a comunidade educativa, valorizando-se a solidariedade e a entreaajuda.
 - ✧ Participação em reuniões de conselho pedagógico e em conselhos de turma no âmbito da intervenção efetuada aos alunos em acompanhamento, sempre que solicitada.
 - ✧ Avaliação socioeconómica de novos agregados familiares e elaboração do respetivo parecer técnico para atribuição de auxílios económicos a alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e económica, na maioria recém-chegados ao nosso país.
 - ✧ Dinamização de uma sessão de esclarecimento e capacitação em articulação com as técnicas do Projeto Teacher For Portugal e o Provedor do Aluno dirigida aos voluntários do Clube de Ativismo abordando-se:
 - a importância de ser voluntário, de iniciativas solidárias que se desenvolvem no agrupamento e nas quais se poderão envolver reforçando e apelando à sua participação ativa nas mesmas ou em outras que possam vir a surgir ou por eles elencadas;
 - a integração de novos alunos migrantes no ambiente escolar, sensibilizando-os para a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais como a empatia, a escuta ativa e o respeito pela diversidade cultural, fortalecendo a inclusão.
 - ✧ Dinamização de duas sessões de capacitação sobre Bullying e Cyberbullying (50m cada) dirigidas aos alunos das turmas do 5º ano. O objetivo é que em cada período possam ser dinamizadas mais duas sessões de capacitação junto dos alunos em conjunto com o serviço de psicologia, no sentido de reforçar as competências adquiridas.
- Uma das prioridades do contexto escolar é promover a inclusão e a melhoria das condições de vida em grupo. Neste sentido, é necessário promover a socialização e o desenvolvimento do respeito mútuo, de modo que os alunos interiorizem normas de conduta social adequadas, o que por sua vez irá conduzir a uma diminuição/atenuação dos conflitos interpessoais. De facto, a escola é um contexto único e abrangente para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens e para os ajudar a optar por comportamentos mais ativos e saudáveis. Esta ação de sensibilização

consistiu numa abordagem interventiva para promover a melhoria das relações interpessoais entre os colegas da turma e resolver/mediar conflitos atuais e futuros, que podem ou não configurar uma situação de bullying. O objetivo foi dotar os alunos de informações e competências gerais e específicas necessárias para fazer face às adversidades, que vão surgindo ao longo do seu desenvolvimento. Entre estas competências figuram o aumento do repertório de respostas, a identificação de situações e problemas, a procura e implementação de soluções, a avaliação dos resultados e a manutenção ou alteração de estratégias.

✧ Colaboração na implementação do Projeto XL na Escola (Oficina de Desenvolvimento Pessoal), com as técnicas da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP). Esta oficina foi dirigida aos alunos da turma do 7º C e teve como objetivos potenciar/desenvolver competências sociais e pessoais, tais como, o autoconhecimento, comunicação, relacionamento interpessoal e resolução de conflitos.

Esta oficina assenta num modelo pedagógico centrado nos participantes, através de uma abordagem participativa e experiencial. O facilitador recorre ao desenvolvimento de dinâmicas, previamente ajustadas ao grupo e à intenção da oficina, seguidas de momentos de reflexão orientados em grande grupo. Ao longo das 6 sessões (de um total de 8), com periodicidade semanal, o grupo teve oportunidade de refletir e desenvolver conhecimentos diversificados, promotores do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, facilitadores do relacionamento interpessoal. Para este grupo, a planificação foi centrada em tarefas que, para serem bem-sucedidas, careciam de comunicação, escuta ativa e cooperação entre todo o grupo. Desenvolvendo estas competências, esperamos também desenvolver relações de respeito e interajuda. A adesão / participação do público-alvo foi muito boa, com uma participação muito ativa e dinâmica ao longo das sessões realizadas.

✧ Colaboração na implementação do projeto da Oikos – Cooperação e Desenvolvimento - “PODs dar Voz às tuas causas”, na turma do 9º A.

Este projeto tem como OBJETIVO GERAL:

- Contribuir para a promoção da literacia democrática e exercício da cidadania ativa dos jovens;

E como OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Informar e sensibilizar os jovens sobre os princípios fundamentais da cidadania e da democracia, dotando-os de competências fundamentais para o exercício de uma cidadania ativa;
2. Promover o conhecimento e discussão sobre temas/problemáticas atuais, do interesse dos jovens, incentivando o pensamento crítico e a participação (cidadania ativa) a nível local/regional;
3. Mobilizar os jovens para a participação cívica, recorrendo a ferramentas digitais e aos meios de comunicação locais.

✧ Programa Mais Competências:

. Comemoração do Dia da Alimentação, colaborando com o Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES), o Centro de Ciência Viva na Escola (CCVnE) e o Programa Eco-Escolas na dinamização de diferentes atividades reforçando o tema da “Alimentação Saudável”. A nutricionista do Instituto para o Desenvolvimento de Guimarães dinamizou uma sessão de sensibilização dirigida às turmas de 5º ano, cujo tema foi “Vitaminar o Cérebro”.

✧ Articulação com a Associação de Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães na comemoração do dia 10 de dezembro - Dia dos Direitos Humanos com a dinamização de sessões dirigidas às turmas do 6º ano, com a temática “Multiculturalismo e Direitos Humanos”.

As sessões foram promovidas pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e o Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e dinamizadas pelas técnicas da Associação supramencionada.

✧ Colaboração com o Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) na organização da sessão do programa de “DreamBaq - Educação Postural”, dinamizada pelos técnicos da Saúde Escolar e cujo público-alvo foram os professores titulares do 4º ano de escolaridade.

✧ Para os **encarregados de educação:**

- Sessão de apresentação dos serviços técnico pedagógicos: GAAF (Assistente Social) e SPO (Psicólogo), dirigida a todos os representantes de pais do nosso agrupamento escolar para darmos a conhecer o trabalho que é desenvolvido na nossa escola,

entender as funções exercidas e esclarecer dúvidas sobre o apoio que é oferecido aos nossos alunos.

- Sessão dirigida a todas as famílias estrangeiras da nossa comunidade escolar para um melhor esclarecimento sobre:

- Sistema de Ensino Português (discussão de alguns pontos);
- Plataforma digital do agrupamento e os seus recursos - INOVAR;
- Centro Local Para a Integração de Migrantes (CLAIM) – informação e serviços disponíveis.

✧ Divulgação e auscultação de pais/encarregados de educação para a participação no Programa Academia Digital para Pais (ADP) – 5ª Edição.

Procedeu-se, ainda, à captação dos alunos voluntários ao nível do 2º e 3º ciclo para participarem neste programa.

A *Academia Digital para Pais* é uma iniciativa da E -REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE), que dá a possibilidade aos pais/encarregados de educação de frequentar ações de formação promotoras de competências, a saber:

- Curso - Competências Digitais Básicas (8 horas)
- Curso - Segurança e Cidadania Digital (8 horas)
- Curso - Consumidor Digital (8 horas)
- Curso - Competências Digitais e Inteligência Artificial (8 horas)
- Curso - Bem-Estar Digital (8 horas)

✧ Elaboração do Plano de Ação para o segundo ano do Programa Escolas Pelos Direitos das Crianças da UNICEF. Este segundo ano será uma oportunidade para consolidar o trabalho já iniciado e aprofundar as práticas que visam contribuir para que a nossa escola tenha um ambiente mais seguro, inclusivo e participativo. No geral, este programa consiste num processo de aprendizagem ativa, no qual a criança tem um papel dinâmico no seu desenvolvimento e através do qual conhece a Convenção sobre os Direitos da Criança. É uma abordagem que visa capacitar os adultos e as crianças para atuarem e defenderem os Direitos da Criança, quer na escola, no meio envolvente, quer ao nível das comunidades locais e globais, dinamizando-se um conjunto de atividades diferenciadas desde o pré-escolar até ao 3º Ciclo (9º ano de escolaridade).

3. Serviço de Psicologia

É de referir que, no ano letivo 2024-25, o serviço de psicologia do agrupamento de escolas do Vale de S. Torcato só foi iniciado a sua atividade na terceira semana do mês de outubro, tendo, a partir de então, o psicólogo contratado pelo Agrupamento feito o reconhecimento das necessidades, das atividades e ações em implementação, pelas quais assumiria a responsabilidade para dar continuidade ao trabalho pretendido/definido. Daí as múltiplas reuniões com os coordenadores das equipas que integrou, com os elementos dos serviços com os quais iria trabalhar e com os educadores/docentes com que articularia nas suas dinâmicas e práticas para a resolução de problemáticas diagnosticadas.

Deste modo, os dados apresentados são relativos às ações + Vale para @prender e Orientar para 😊ptar, ações inseridas no Plano de Ação TEIP4, bem como as informações referentes aos acompanhamentos individuais que foram realizados. De referir que as duas ações são coordenadas por este serviço, situação que implica a implementação e a monitorização das várias atividades realizadas e, conseqüentemente, a realização dos respetivos relatórios e documentos de registo para que tal seja possível.

Também serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo técnico extensíveis à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva (EMAEI) e a outras atividades nas quais o profissional esteve envolvido.

1.1. ACOMPANHAMENTOS INDIVIDUAIS.

No decorrer deste período foram acompanhados 5 alunos do 3.º ciclo. De referir que o acompanhamento engloba atendimentos aos alunos e pais/encarregados de educação, reuniões com os professores titulares/diretores de turma e reuniões com os serviços internos/externos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

As problemáticas apresentadas pelos alunos em sessão, são de origens diversas, passando por, mas não estando limitadas a:

- Autorregulação emocional
- Organização pessoal
- Métodos de estudo
- Questões do foro familiar

1.2. + VALE PARA @PRENDER

O programa “+ Vale para @prender” é um programa composto por três valências: a) direcionada aos alunos de 5 anos do pré-escolar; b) para os alunos do 1.º ano; e c) dirigida aos alunos do 5.º ano.

Na valência a), o programa tem como finalidade preparar os alunos para o ingresso no ensino básico, trabalhando a promoção de competências pessoais e sociais que regulem o seu comportamento, já que as regras do saber estar dentro da sala de aula no 1.º ciclo são diferentes e com um grau de exigência maior. Paralelamente, também se pretende realizar uma avaliação a todos os alunos de 5 anos, tendo em conta as competências necessárias à entrada no 1º ciclo, de forma a sinalizar as áreas onde se registam maiores lacunas e fragilidades, adequando precocemente as medidas de apoio à inclusão necessárias. Devido à ausência sistemática de determinadas crianças e às atividades já delineadas no plano anual de atividades, as avaliações dos alunos tiveram que ser terminadas no início do segundo período, sendo que até ao momento foram avaliados dezoito alunos dos vinte e quatro abrangidos por este programa.

Após a avaliação e cotação dos testes, será então feita uma reunião com os EE, onde serão apresentados os resultados e preparar, em conjunto com as educadoras, um plano de intervenção que irá responder às necessidades diagnosticadas. Nas valências b) e c) os objetivos são semelhantes, pois os alunos encontram-se a iniciar um novo ciclo de escolaridade e é necessário fornecer estratégias e promover posturas e hábitos saudáveis e eficientes relativamente ao estudo e à escola, assim como promover o envolvimento escolar. Nas turmas de 1.º e 5.º anos, está a ser feito um levantamento relativo às dificuldades que os alunos apresentam, posteriormente, será implementado um programa de desenvolvimento de competências que se adequa às necessidades manifestadas, num horário ainda a definir.

1.3. ORIENTAR PARA 😊PTAR

A ação “Orientar para 😊ptar” é destinada aos alunos do 9.º Ano e integra um conjunto de atividades com vista à orientação escolar e vocacional, este ano o programa é desenvolvido em conjunto com a Rede De Psicólogos do Ave, através do “Programa Intermunicipal de Intervenção Vocacional”, a primeira reunião, para o desenvolvimento deste projeto irá ocorrer a oito de janeiro nas instalações da Profitecla Guimarães.

1.4. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À ESCOLA INCLUSIVA (EMAEI)

O serviço de SPO esteve presente nas reuniões da EMAEI. No presente período letivo não foram ainda feitas avaliações. Até ao momento as medidas aplicadas aos alunos abrangidos pela equipa estão a surtir efeito, ou encontram-se em período de observação.

1.5. OUTRAS ATIVIDADES

O Serviço de Psicologia esteve presente, sempre que solicitado, nos conselhos de ano do 1.º período, nas reuniões de conselho pedagógico. Durante o primeiro período existiu ainda uma ação conjunta com o GAAP, para apresentação dos serviços, GAAP e SPO, aos Encarregados de Educação das crianças da educação pré-escolar.

4. Estruturas de promoção do sucesso escolar:

4.1 Bibliotecas Escolares

Apresenta-se de seguida um resumo das atividades desenvolvidas pela Equipa da Biblioteca Escolar (BE) ao longo do primeiro período do ano letivo de 2024/2025. Conforme indicado no Plano Anual de Atividades, estas ações visaram responder às necessidades da Comunidade Educativa, concretizar os princípios, valores e metas do Projeto Educativo do Agrupamento e abranger os quatro domínios de ação da biblioteca definidos pela Rede de Bibliotecas Escolares: **Currículo, Literacias e Aprendizagem (Domínio A); Leitura e Literacia (Domínio B); Projetos e Parcerias (Domínio C); e Gestão da Biblioteca Escolar (Domínio D).**

A BE da Escola Básica do Vale de S. Torcato manteve-se aberta, de forma ininterrupta, das 8h30 às 17h20. Nas EB de Mosteiro e Bela Vista, as bibliotecas operaram em horários adaptados, com turmas escalonadas acompanhadas pelas respetivas professoras, utilizando o espaço para empréstimos domiciliários, aulas de educação literária, visionamento de filmes, fóruns de leitura, encontros com escritores e outras atividades que promovem o gosto pela leitura. Ao longo do período, procedeu-se ao tratamento habitual do fundo documental, incluindo a organização de livros adquiridos e doados. Adicionalmente, garantiu-se a itinerância das caixas de leitura para as escolas de Vinha

Atães e Aldão, que não dispõem de biblioteca, promovendo leitura orientada em sala de aula e recreativa, com um total de 318 livros em circulação.

Dados Estatísticos

Frequência e Uso da Biblioteca Escolar:

- **Entradas registadas:** 2253 entradas para utilização de computadores, jogos, leitura formal/informal e estudo individual ou em grupo.
- **Aulas na biblioteca:** 106 turmas (52 para utilização de computadores; 54 para ocupação geral do espaço).
- **Atividades específicas:** 25 turmas participaram no referencial **Aprender com a Biblioteca Escolar (AcBE)** no âmbito do **MIBE** e do **Projeto Clube de Leitura**.

Empréstimos Domiciliários:

- **Requisições de livros:**
 - 2.º e 3.º ciclos: 1197 (500 e 697, respetivamente);
 - 1.º ciclo: 639;
 - Pré-escolar: 494;
- **Livros de apoio à sala de aula:** 879 volumes requisitados por docentes e alunos.

Projetos e Atividades Desenvolvidas

1. Projeto Leitura em Família

Pelo segundo ano consecutivo, valorizou-se a leitura como base da formação infantil, destacando o papel das famílias. Apresentado em reuniões intercalares de novembro, o projeto contou com a distribuição de materiais informativos (passaporte, panfleto e regulamento) para estimular a leitura em casa com as famílias.

2. Projeto Vale+Ler+Alto

Este projeto continuou a promover a leitura em voz alta nos 2.º, 3.º e 4.º anos e no 2.º ciclo. Os objetivos incluem o desenvolvimento da fluência leitora, a reflexão sobre a leitura oral e o incentivo ao trabalho em grupo. Evidências das atividades foram registadas em sumários e partilhadas através de vídeos e gravações áudio.

3. Clube de Leitura

Integrado no PNL2027, este clube reforçou o gosto pela leitura e competências leitoras dos alunos. Durante este período, todas as turmas dos 7.º e 8.º anos

participaram em 8 sessões de 90 minutos, que incluíram discussões e partilhas criativas, algumas divulgadas no site da BE.

4. Projeto 10 Minutos a Ler

Este projeto nacional foi mantido pelo quinto ano consecutivo. Do 1.º ao 3.º ciclo, os alunos dedicaram 10 minutos diários à leitura, promovendo o gosto pela leitura, enriquecendo o vocabulário e incentivando um maior número de aquisições de livros.

5. Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)

Todos os momentos são propícios à leitura, mas o mês de outubro é sempre especial! Ao longo do mês de outubro, no âmbito do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, subordinado ao tema “Bibliotecas Escolares a ligar comunidades”, a equipa das Bibliotecas Escolares convidou toda a comunidade a participar neste projeto que incluiu uma série de atividades que visaram promover a interculturalidade, a inclusão e a literacia em diversas dimensões. Durante 31 dias viajamos pelos vários continentes, indo ao encontro de culturas e comunidades diferentes da nossa, através de leituras, livros, músicas, testemunhos de pessoas e de acontecimentos, filmes, curtas-metragens Neste mês foram desenvolvidas várias atividades, envolvendo os alunos do pré-escolar ao 3º ciclo do Agrupamento. Foram excelentes momentos de partilha e enriquecimento pessoal.

6. Feira do Livro

De 9 a 16 de dezembro, a tradicional Feira do Livro decorreu nas BE de Mosteiro e da escola sede, estimulando a descoberta do prazer da leitura em toda a comunidade educativa. A elevada adesão demonstrou o entusiasmo dos alunos pelos livros e o impacto positivo do evento na promoção da literacia.

Conclusão

A Equipa da Biblioteca Escolar concluiu, com êxito, todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades, fortalecendo o envolvimento da Comunidade Educativa. Os projetos e iniciativas implementados continuam a ser fundamentais para o desenvolvimento de leitores críticos e informados. Um sincero agradecimento a todos os que contribuíram para o sucesso deste período.

5. Ofertas educativas diversificadas

5.1 Clube do Desporto Escolar

Relativamente às atividades dinamizadas no âmbito do PAA, atividade interna, estavam programadas as seguintes actividades: no dia 25 de Setembro, a comemoração do dia europeu do desporto na escola; no dia 6 de novembro o corta-mato fase escola; bem como a aplicação dos testes do fitescola na primeira semana do mês de Outubro, na última semana de novembro e primeira de dezembro. De uma forma geral, estas atividades correram de forma excelente, em grande parte, devido ao envolvimento e empenho dos alunos.

Quanto à segunda forma de intervenção junto dos alunos, atividade externa, foram criados no início do ano letivo quatro grupos equipa, que movimentam cerca de 70 alunos em atividades de treino regular durante a semana e competição ao fim de semana, a saber: Voleibol Feminino Infantil B, para alunas nascidas em 12/13, tendo como responsável a professora Angelina Silva; Voleibol Feminino Iniciadas, para alunas nascidas em 10/11, tendo como responsável o professor Paulo Lobo; DE sobre Rodas, vários escalões misto, tendo como responsável o professor Paulo Pereira; Trampolim Mistos para alunos de todas as idades tendo como responsável o professor Hugo Silva. Estes grupos equipas para além da vertente lúdica pedagógica, tem também uma forte componente competitiva. Durante este primeiro período, a coordenação do desporto escolar de Braga agendou a realização de um encontro de ginástica introdutória no estabelecimento de ensino ALFACOOP para o grupo equipa de trampolins. Para os restantes grupos equipa este primeiro período serviu para a preparação técnica e tática das equipas durante as sessões de treino semanais.

5.2 Clube Ciência no Vale

No âmbito do Clube de Ciência Viva na Escola (CCVnE) e de acordo com as ações programadas aquando da candidatura ao projeto e a sua calendarização, foram abordadas diferentes temáticas relacionadas com a química, a sustentabilidade, a biologia, a física e a ecologia. Assim, durante o primeiro período desenvolveram-se as seguintes ações:

- "A nossa casa de ciência" - A sala do clube, um espaço mais acolhedor, os alunos trabalharam na elaboração de uma pesquisa sobre curiosidades e fenómenos do dia-a-dia que são explicadas pela química ou pela física e algumas ilusões de ótica. Tal foi exposto nas paredes da sala e foi explorado ao longo das várias sessões do clube. Na porta da sala foram divulgadas algumas atividades que foram desenvolvidas no clube.

- "Ao Vivo na escola do Vale" - Dia da alimentação – 16 de outubro, uma parceria com o PES, o GAAF e o IDG, cujo objetivo principal foi a sensibilização para a implementação de uma alimentação saudável, com alimentos menos processados, minimizando assim o uso de aditivos alimentares, muitos deles potencialmente cancerígenos. Também se pretendeu mostrar alguns dos cereais que entram na constituição do pão e os aditivos que são adicionados às farinhas e as suas consequências para a saúde. No âmbito do Clube de Ciência Viva, os alunos elaboraram uma pesquisa sobre a origem dos muitos cereais que são usados na confecção do pão. O resultado dessa pesquisa foi concretizado na construção de um mapa-mundo onde foram assinalados os locais de origem desses cereais. Puderam também, observar o espeto e textura desses cereais e provar uma grande variedade de pão confeccionado com os mesmos, numa merenda oferecida pela escola. Na atividade "e 10 min a ler", visualizaram dois vídeos alusivos ao "Dia Mundial da Alimentação", um referente ao pão. Os alunos de 5º ano participaram numa sessão de sensibilização sobre o tema do dia, intitulada "Vitaminar o Cérebro", dinamizada pela nutricionista do Instituto de Desenvolvimento de Guimarães (IDG).

- "Encontra a Ciência fora do Vale" - Parceria com o Instituto Ricardo Jorge, a propósito da problemática dos aditivos alimentares os alunos dos 2º e 3º ciclos estão a participar num estudo epidemiológico transversal "Avaliação dos Hábitos Alimentares, do Estado Nutricional e da Ingestão de Aditivos Alimentares", especificamente na "Avaliação da Ingestão de Aditivos Alimentares - Monoaditivos" que está ser levado a cabo pela equipa da Unidade de Observação e Vigilância do Departamento de Alimentação e Nutrição, do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. Antes da aplicação os alunos foram sensibilizados para as consequências de uma alimentação processada, rica em aditivos alimentares.

- "O Céu no Vale" – Construção de um sistema solar, cuja atividade consistiu na construção de um Sistema Solar tridimensional, em parceria com a disciplina de Físico-

química que foi exposto no corredor de acesso à cantina durante as comemorações do mês da ciência. Os alunos fizeram ainda uma pesquisa sobre as principais características de cada um dos planetas que posteriormente será registada num cartão de cidadão de cada um e exposto no mesmo local; “Encontra a Ciência fora do Vale” – Comemoração do dia Mundial da Cultura Científica, no dia 24 de novembro comemora-se o dia mundial da cultura científica e para o celebrar e como já vem sendo hábito, o Clube de Ciência Viva na escola (CCVnE), organizou uma palestra destinada a todos os alunos do 9º ano, incluída na ação "Encontra a ciência fora do Vale". A palestra teve como tema "Biomassa e Biorrefinarias - A ciência no dia-a-dia" e foi apresentada pela Dr^a Carolina Gonçalves, uma investigadora do BIOREF, um laboratório colaborativo para as refinarias, em Aveiro. O objetivo foi despertar a curiosidade e a paixão dos jovens pela ciência, mostrando como ela transforma o mundo e abre portas para um futuro cheio de possibilidades. Com efeito, celebramos não apenas os avanços científicos e seus protagonistas, mas também esperamos ter inspirado novos olhares e futuros cientistas, tornando o conhecimento acessível e apaixonante para todos.

- “A atmosfera do Vale”- Atividade de Integração Curricular e debate em Assembleia de turma - subordinada ao tema “Camada do ozono, Poluição, Efeito de estufa e Aquecimento global”- em todas as turmas do oitavo ano foi debatida esta problemática, tão actual, onde de forma ativa todos os alunos concluíram quais são os principais gases de efeito de estufa, como funciona este efeito e a sua importância para o planeta Terra e que o facto deste efeito estar a funcionar exageradamente, levando ao aquecimento global e suas consequências para o planeta. Também se debateu a formação da camada do ozono e sua destruição No final, os alunos elaboraram uma ata resumindo tudo o que aprenderam (assembleia de turma);

- “Ao Vivo na Escola do Vale” – Práticas partilhadas com o 1º ciclo em articulação com a feira do livro dinamizada pela biblioteca escolar – realizou-se uma visita ao 1º ciclo, especificamente à escola do Mosteiro, para partilhar o fascínio pela ciência com os mais pequenos. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de participar em três experiências interativas e educativas, todas elas acompanhadas pela leitura de uma história. A primeira experiência explorou os bons e maus condutores de corrente elétrica, ajudando as crianças (4º ano) a entenderem melhor como a eletricidade se comporta em diferentes materiais. Na segunda, os alunos descobriram a

influência dos fatores do ambiente sobre as plantas (3º ano). Por fim, na terceira experiência, foi abordado o tema da dissolução em água, demonstrando como diferentes substâncias interagem com este líquido essencial (2º ano). Foi um momento de descoberta e aprendizagem que despertou a curiosidade científica dos pequenos participantes.

- “Ao Vivo na Escola do Vale” – Práticas partilhadas com o 2º ciclo em articulação com ciências naturais – A visita do CCVnE às turmas do 5º ano para abordar o tema das rochas e suas propriedades foi uma oportunidade enriquecedora, não apenas para os alunos, mas também para os docentes envolvidos. Esta prática partilhada entre professores do 2º e 3º ciclo assume uma importância central no fortalecimento do trabalho colaborativo, promovendo a continuidade e articulação curricular. Durante a atividade, os alunos tiveram a oportunidade de explorar os conceitos de forma prática e dinâmica, despertando a curiosidade científica e fomentando uma aprendizagem mais significativa. Simultaneamente, os docentes beneficiam da troca de experiências pedagógicas, que contribui para a diversificação de metodologias de ensino e para uma visão mais integrada do percurso educativo dos alunos. Essa sinergia entre ciclos fortalece o processo educativo, garantindo que a transição entre etapas seja mais fluida e enriquecedora para todos os envolvidos.

- “Ao Vivo na Escola do Vale” – Sala do Clube de Ciência Viva - onde semanalmente e ao longo de todo o período, se desenvolveram diversas atividades e demonstrações experimentais com o objetivo de desenvolver a literacia e a curiosidade científica. Foram exploradas várias atividades na área da físico-química - o sistema solar, curiosidades e sua explicação, curiosidades sobre os cientistas do curso TOP CIENTISTA, utilização de um periscópio e de um caleidoscópio, funcionamento de um eletroímã; características dos metais, natureza corpuscular da matéria, construção de moléculas usando um modelo molecular, pressão dos gases, iões e solubilidade de sais, eletrólise da água e do cloreto de cobre (II), reações de combustão e reação do lítio com a água e na área das ciências naturais - análise da constituição e regras de manuseamento do microscópio óptico composto (MOC) e características da imagem produzida, pesquisa e elaboração de um kit sobre muitas das sementes que fazem parte do pão, construção de um sol para completar o sistema solar;

- “A nossa casa de Ciência” – observação ao MOC de folhas do eucalipto com visualização de pequenas cavidades globulares (glândulas) onde são produzidos os óleos essenciais. Pretende-se que os alunos sejam capazes de as identificar e percebam a utilidade nos dias de hoje, destes óleos, na cosmética, indústria farmacêutica, desde cremes a medicamentos.

- “Vale a imprimir 3D” – construção de um cérebro e algumas moléculas – foi impresso um cérebro com o objectivo de tornar os alunos capazes de identificar a sua divisão em hemisférios, as suas diferentes áreas, bem como a sua função. Também foram impressos alguns troféus (moléculas) para entregar aos alunos vencedores do concurso TOP CIENTISTA do mês da ciência. Utilizar a impressão 3D para criar modelos tridimensionais, tem como objetivo facilitar a compreensão visual e táctil de conceitos relacionados com a neurociência e a química, promovendo uma aprendizagem mais concreta e envolvente.

- “Vale Paraíso” – horta ecológica, ter uma pequena horta no pré-escolar permite às crianças desenvolverem uma ligação com a natureza, promovendo hábitos sustentáveis e uma alimentação saudável desde cedo. Ao participarem nas tarefas da horta, os alunos aprendem sobre responsabilidade, paciência e o ciclo natural das plantas, enquanto exploram o mundo de forma prática e envolvente.

- “Ao Vivo na Escola do Vale” – Globos de Natal e vídeo de Boas festas, a última atividade do CCVnE nesta quadra natalícia foi um momento especial, repleto de espírito festivo e união. Os alunos participaram com grande entusiasmo e alegria, tornando a experiência ainda mais memorável e enriquecedora. Foi explicado o conceito de densidade de um líquido.

5.3 Erasmus +

O AEVST é organização parceira do projeto Erasmus +, intitulado “(e-)Learning the invisible history of Europe through material culture” [e-Aprender a história invisível da Europa através da cultura material”, com a referência 2021-1-ES01-KA220-SCH-000034358 (e o acrónimo LETHE), coordenado pela Universidade de Múrcia (Espanha) e que conta também com a parceria de universidades da Irlanda, Suécia, Alemanha, Itália e Grécia e duas outras escolas em Espanha e Alemanha, entre 01-02-2022 e 31-01-

2025. [Disponível em: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/projects/search/details/2021-1-ES01-KA220-SCH-000034358>].

No AEVST, o projeto tem como representante legal o diretor José Alberto Freitas, e a docente Helena Pinto como representante/coordenadora da equipa local, constituída também pela docente Branca Pereira. No âmbito deste projeto, que pretende conceber atividades para alunos de 10 a 14 anos, baseadas na investigação *online* para abordar o património europeu partilhado, centrando-se em histórias "esquecidas" e desenvolver competências-chave dos alunos (pensamento crítico, resolução de problemas, argumentação baseada em fontes, especialmente objetos, como potenciadores de evidências históricas) centradas no desenvolvimento da cidadania crítica, deu-se continuidade ao processo em desenvolvimento desde 2022.

Realizaram-se, no decurso deste 1.º período letivo, as seguintes atividades:

- Dando continuidade aos trabalhos já apresentados resumidamente nos relatórios enviados anteriormente (anos letivos 2022/2023 e 2023/2024), a representante do AEVST no projeto, Helena Pinto, juntamente com um grupo de membros de seis universidades integrantes do projeto, participou na Conferência Internacional HEIRNET, que decorreu em Stirling, Escócia, entre 28 e 30 de agosto de 2024, integrando um painel de divulgação dos principais avanços do projeto até aquele momento.
- Tomaram-se decisões relativas aos passos seguintes no que respeita ao trabalho com os materiais desenvolvidos e à participação na última reunião transnacional.
- De 22 a 24 de outubro de 2024, a representante do AEVST no projeto, Helena Pinto, e Branca Pereira, docente membro da equipa, participaram no Encontro Transnacional do projeto LETHE, que decorreu presencialmente em Cartagena (Região de Murcia, Espanha) e foi organizado pelos membros do projeto pertencentes à Universidade de Murcia.
- De 25 a 27 de outubro de 2024, a representante do AEVST no projeto, Helena Pinto, participou no Congresso Anual da Associação de Professores de História, no Porto, onde apresentou e divulgou o Projeto LETHE a docentes de História participantes no evento.
- Procedeu-se à tradução para português de todos os materiais, entretanto desenvolvidos e apresentados no Website do Projeto Erasmus+ LETHE.

- Respondendo à solicitação da coordenadora do projeto, a Doutora Laura Arias, da Universidade de Murcia, Espanha, foram enviadas informações e registo de evidências de trabalho efetuado.
- Preparou-se a implementação de novas aulas com recurso aos materiais traduzido e disponibilizados no Website do projeto, a concretizar a partir do início do 2.º período letivo, com vista à análise de resultados para elaboração do relatório final do projeto que se concluirá neste período letivo.

5.4 Programa Eco-Escolas

O presente projeto abrange o desempenho de toda a comunidade escolar, nomeadamente, alunos, professores, encarregados de educação e assistentes operacionais da ação educativa, referente à implementação do Programa Eco-Escolas, ao longo do ano letivo 2024/2025.

5.4.1. A Escola Básica de Bela Vista tem apostado cada vez mais no desenvolvimento de atividades que promovem a consciência ambiental e que se traduzem em ações concretas por uma causa maior: a proteção do ambiente.

- **Atividades realizadas com recurso a resíduos, com o intuito de alterar comportamentos em relação à sua reutilização:**

- ✓ **Halloween:** No âmbito da disciplina de inglês, os alunos das turmas SL3 e SL4 foram desafiados a decorar camisolas a partir do aproveitamento de resíduos. Esses trabalhos, realizados com a ajuda de familiares, serviram para decorar a entrada da escola. Também os alunos do pré-escolar, com ajuda dos pais, decoram abóboras com recurso a materiais de desperdício.
- ✓ **São Martinho:** Foram utilizados pacotes de leite escolar na elaboração de cartuchos que serviram para acondicionar as castanhas no dia em que se comemorou o S. Martinho na escola.
- ✓ **Exposição de Presépios na Basílica de S. Torcato** (atividade promovida pela Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais): foi elaborado um presépio que representa a nossa escola, a partir de vários materiais de desperdício.
- ✓ **Natal:** A decoração da entrada da escola foi realizada com materiais de desperdício, nomeadamente, uma árvore com pacotes de leite escolar, outros materiais e caixas de cartão que foram revestidas para dar ideia de presentes. Também com

resíduos, as crianças do pré-escolar, juntamente com os seus familiares, elaboraram enfeites para decorar a árvore da sua sala.

✓ **Presentes de Natal:** Para o embrulho dos presentes de Natal, oferecidos pela Associação de Pais, foi utilizado papel de jornal.

Dia Mundial do Leite Escolar - No dia 27 de setembro, celebramos o Dia Mundial do Leite Escolar. Os alunos assistiram à projeção de um filme que os esclareceu acerca do ciclo do leite e da sua importância, destacando o valor nutricional do mesmo no seu desenvolvimento. Foram ainda explorados dois cartazes alusivos ao leite, que se encontram afixados em todas as salas de aula. Os benefícios do leite foram também analisados em todas as turmas, "Porque o leite alimenta a manhã, a mente, o corpo, a sede e o futuro das crianças!", tendo sido impressos e utilizados pelos alunos na elaboração de marcadores de páginas.

Dia Europeu do Desporto na Escola - No dia 27 de setembro assinalou-se o Dia do Desporto na Escola, em que todos os alunos se exercitaram em diferentes estações de jogos tradicionais e não só, dispostas pelo recreio.

Dia Mundial da Alimentação – Na semana de 14 a 18 de outubro, realizaram-se diversas atividades em sala de aula para celebrar o Dia Mundial da Alimentação, desde visualização/exploração de apresentações, debates, elaboração de trabalhos plásticos e entoação de canções. Todos os alunos da escola participaram na confeção de pizzas vegetarianas e a turma SL4 teve ainda a oportunidade de explorar a história "A fuga da ervilha" contada por um elemento do Centro de Ciência Viva de Guimarães, que dinamizou uma série de experiências que permitiram aos alunos perceber o processo de digestão dos alimentos. As crianças do pré-escolar exploraram a história "A lagarta comilona" que foi contada por uma encarregada de educação, também enfermeira. De seguida, realizaram a atividade dos alimentos saudáveis e não saudáveis. Com frutos realizaram um jogo sensorial e elaboraram espetadas deliciosas. Na escola confeccionou-se ainda doce de abóbora com abóboras que os alunos trouxeram de casa. Posteriormente, os frasquinhos de doce (reutilizados), bem como outros géneros alimentares da época, estiveram à disposição dos pais numa Feirinha de Outono que se realizou nos dias 18 e 19 de outubro.

"Um saco e uma caixa, contra o desperdício alimentar" – No âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, a nossa escola participou na campanha "Um saco e

uma caixa, contra o desperdício alimentar", organizada pelo Laboratório da Paisagem, cujo objetivo foi o de angariar sacos reutilizáveis e caixas take-away reutilizáveis para entregar ao Núcleo Re-Food Guimarães. Foi muito importante a colaboração dos alunos e seus familiares que contribuíram para uma causa de solidariedade social, sem esquecer o nosso PLANETA, ao reduzir os resíduos.

Conselho Eco-Escolas – No dia 20 de novembro, realizou-se o primeiro conselho Eco-Escolas, tendo sido apresentada e analisada a metodologia a implementar no âmbito do mesmo Programa e relembrado o código de conduta ambiental da escola, um conjunto de compromissos, assumido por toda a comunidade escolar. Abordaram-se ainda as várias atividades desenvolvidas até ao momento e as previstas acontecer ainda no primeiro período. Todos os presentes comprometeram-se a continuar o trabalho do ano letivo anterior, que permitiu que a escola fosse galardoada. Finalmente, enalteceu-se a continuidade ao nível de parcerias (autarquia local e a entidade Laboratório da Paisagem), bem como a participação ativa e empenhada de toda a comunidade escolar.

Oficina experimental de Educação Ambiental - No dia 22 de novembro, as turmas SL3 e SL4 participaram na sessão online "Monstros VS Aliens", cujo objetivo foi educar e sensibilizar para o lixo que invade a rede de saneamento e que compromete a saúde pública e a proteção do Ambiente, traduzindo-se numa oficina experimental de Educação Ambiental, promovida pela Águas do Norte, que serviu para assinalar o Dia Mundial do Saneamento.

Comemoração do Dia Mundial da Floresta Autóctone/23 de novembro – Para assinalar este dia, os alunos da escola ouviram algumas explicações, pela coordenadora da escola, acerca do que é uma floresta autóctone e qual a sua importância para o meio ambiente. De seguida, procederam à plantação de um medronheiro na entrada da escola, oferta do Laboratório da Paisagem.

Ação de sensibilização sobre resíduos têxteis - No dia 28 de novembro, os alunos das turmas SL1, SL2 e SL3 assistiram a uma ação de sensibilização sobre a importância da separação dos resíduos têxteis, dinamizada pelo Laboratório da Paisagem. Na escola ficou um contentor para a recolha de têxteis pós consumo, iniciativa no âmbito da estratégia de economia circular de Guimarães para os resíduos têxteis.

Proposta ao Orçamento Participativo Escolas 24/25 - O Orçamento Participativo Escolas da Câmara Municipal de Guimarães "visa reforçar a participação dos alunos e

através dos seus contributos, apoiar os processos e tomadas de decisão que potenciem tornar a sua escola um espaço acolhedor, ativo e sustentável, e os seus espaços de recreio como espaços de aprendizagem e promotores das relações interpessoais.” No dia 27 de novembro, os alunos do pré-escolar, deram a conhecer a toda a comunidade educativa a sua proposta que foi a votação no dia 4 de dezembro. A mesma, enquadra-se na área dos “Recreios” – Espaços Exteriores, Espaços Educadores, articulada com o programa Pegadas e visa a valorização do parque infantil, um espaço destinado ao lazer e à prática de exercício físico.

Projeto "O Oleão Vai à Escola" – A nossa escola aderiu ao projeto "O Oleão Vai à Escola", iniciativa dinamizada pelo Ecomovimento, que consiste em sensibilizar os alunos para a recolha de óleo alimentar usado. Neste período, os alunos assistiram ao vídeo de apresentação do projeto e a um outro de sensibilização da época de Natal. Na escola já se encontra um contentor para a recolha de OAU.

Recolha de tampinhas – Continuamos a fazer a recolha de tampinhas que são depositadas num contentor específico, que se encontra na entrada da escola. As tampinhas podem servir para alguma causa ou simplesmente serem enviadas para alguma estação de reciclagem, contribuindo para a economia circular.

Reaproveitamento da água da chuva - Colocaram-se bidons no espaço exterior para capturar a água da chuva que serviu para lavar os espaços da entrada da escola e regar jardins e a horta da turma do pré-escolar.

História da Ajudaris - Pretendendo incentivar o gosto pela escrita, leitura, arte e cidadania, partilhando e complementando as boas práticas já desenvolvidas pelas escolas, o projeto “Histórias da Ajudaris” - 2024 promoveu a participação ativa dos alunos, envolvendo-os na criação de uma história, atribuindo maior significado às aprendizagens adquiridas. A nossa escola aceitou o convite ao criar uma história sobre o Planeta, um tema muito atual e que toda a sociedade deve estar atenta devido aos riscos que o mesmo enfrenta. Recentemente, recebemos o livro, ilustrado por artistas conceituados e novos talentos de várias partes do mundo, que compila as várias histórias, incluindo a história criada pelos alunos da turma SL4, do ano letivo anterior.

Jornal de parede – O jornal de parede, bem como a página de facebook do agrupamento, tem como finalidade a divulgação de notícias e atividades desenvolvidas

no âmbito do Eco-Escolas e não só, estando acessível a todos os alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação.

5.4.2. No presente ano letivo, a **Escola Básica de Mosteiro** está inscrita no Programa Eco-Escolas, pela quarta vez, sendo a coordenadora de estabelecimento responsável por dinamizar a sua implementação. Este programa visa a participação ativa das escolas, envolvendo toda a comunidade educativa, no desenvolvimento de atividades e iniciativas para trabalhar valores relacionados com a Educação para a Cidadania e a Educação Ambiental. No início do ano letivo deu-se a conhecer que, no ano anterior, alcançamos mérito no programa, tendo sido a escola galardoada com a bandeira verde do Eco-Escolas e o diploma.

Neste período começamos por fazer a inscrição, preenchendo os documentos para o efeito, com o conhecimento do diretor do agrupamento e a parceria da autarquia, no pagamento da inscrição. A inscrição já foi aprovada. Tal como no ano anterior, a nossa escola realizou algumas atividades, em parceria com o Laboratório da Paisagem, na dinamização do Projeto PEGADAS. Para o efeito, a coordenadora participou na reunião de apresentação, realizada a 30/09/24. No seguimento da implementação do programa já criamos o Conselho Eco-Escolas, que na sua maioria é constituído por crianças/alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo, contando ainda com a presença de docentes e representantes da direção do agrupamento, da autarquia, da junta de freguesia e da associação de pais. A primeira reunião realizou-se a 11/12/24 e contou apenas com a presença das crianças/alunos e dos docentes. O objetivo desta reunião foi divulgar o trabalho realizado durante o 1.º período e divulgar a hiperligação para os encarregados de educação responder ao inquérito da auditoria ambiental. Também procedemos à inscrição de atividades âncora do projeto PEGADAS:

- Turma ST5 “Patrulheiros da Biodiversidade”,
- Turma ST7 “Asa Delta”,
- Turma ST8 “Plástico: o invasor”,
- Turma ST9 “RRRCiclo”.

As turmas do Pré-escolar fizeram a inscrição em diversas oficinas do projeto Pegadas:

- “A Água Através dos Sentidos” (turma JIST2),
- “Abelhas Polinizadores em Ação” (turmas JIST1, JIST3, JIST4 e JIST5),
- “Aguarelas Ecológicas” (turmas JIST1 e JIST5),

- “Aprender a Compostar” (turma JIST2),
- “Construção de Vasos Ecológicos e Plantação de Aromáticas” (turmas JIST4 e JIST5),
- “Jogo Recicla se Souberes” (turma JIST2),
- “Oficina de Criação de Papel Reciclado” (turmas JIST2, JIST3 e JIST4).

Foram ainda solicitadas as três exposições itinerantes, procedendo à sua requisição.

Há ainda a salientar a participação de turmas em concursos:

- “*Missão Continente*”, turma ST6, que procura sensibilizar a adoção de hábitos de compra, conservação, confeção, armazenamento e consumo.
- “*Recicla e Ganha*”, turma JIST2, que construiu um saco com materiais recicláveis.

De igual forma participamos em campanhas solidárias que vão ao encontro da conservação e preservação ambiental.

- “*Árvore Solidária*”, que consistiu na recolha de alimentos para partilhar com as famílias carenciadas do nosso agrupamento.
- “*Natal Solidário*”, da REFOOD Guimarães, recolhendo caixas de armazenamento de alimentos, sacos de pão e sacos reutilizáveis para entrega de cabazes de Natal.

Durante o período demos continuidade à recolha e separação de resíduos, com a “Recolha de Tampinhas” e separação diária dos resíduos produzidos, em sala de aula e refeitório. Similarmente, sensibilizamos toda a comunidade educativa para a implementação de rotinas, que conduzam à diminuição de consumo de água, energia e gás. O espaço dedicado à horta pedagógica, no nosso Parque Sensorial, foi preparado para novas atividades e aproveitamos os resíduos orgânicos do compostor, para adubar a terra. Nas nossas rotinas e datas comemorativas esteve sempre presente a Educação para a Cidadania e a Educação Ambiental, nomeadamente nas atividades:

- “*Janela Branca Pela Paz*”, que envolveu toda a comunidade educativa na elaboração de um cordão, com a mão de cada um; construção de uma “janela” para assinalar a data e todos vestiram uma t-shirt branca, a 20/09/24;
- “*Dia Europeu do Desporto Escolar*”, que consistiu em realizar atividade física durante uma manhã, mais concretamente, dança, jogos tradicionais, yoga, percursos pela natureza e futebol, a 27/09/24,
- “*Dia Mundial da Alimentação*”, com a sensibilização para a alimentação saudável e sustentável, elaborando uma Roda dos Alimentos Gigante, com recortes de panfletos dos supermercados; caminhada e lanche saudável, a 16/10/24;

- “Halloween”, com a elaboração de uma t-shirt em família, recorrendo a materiais reutilizáveis e exposição dos trabalhos, no final do mês de outubro;
- “Magusto”, construção de cartuchos para as castanhas, com pacotes de leite, jornais e outros materiais reutilizados, no dia 11/11/24;
- “Zonas Húmidas”, exposição itinerante que esteve na entrada da escola para toda a comunidade, de 4 a 15/11/24;
- “Dia da Floresta Autóctone”, com a plantação de uma árvore “medronheiro”, a 25/11/24;
- “Árvores de Fruto”, que consistiu em plantação de seis árvores de fruto, incentivando à alimentação sustentável e à conservação dos espaços verdes;
- “Exposição de Presépios da ADCL”, participação da nossa escola com a construção de um presépio com materiais reutilizáveis, em dezembro;
- “Decorações de Natal”, as várias decorações de Natal foram elaboradas por alunos, professores, assistentes operacionais e familiares, tendo sempre presente a reutilização de materiais;
- Livro “Cuscas em Guimarães Mais...” de Paulo Santos, que a Câmara Municipal e de Guimarães ofereceu a todos os alunos do 1.º Ciclo, como agradecimento ao contributo de todos no âmbito da nomeação de “Guimarães a Capital Verde Europeia 2026”.

No próximo período, dar-se-á continuidade com um momento festivo para o Hastear da Bandeira e afixação do Diploma. Também faremos a Auditoria Ambiental e o Plano de Ação, para proceder em conformidade com o Programa e preencher a Ficha de Acompanhamento.

5.4.3. No ano letivo de 2024-2025, o tema do ano em que a **Escola Básica de Vinha** se inscreveu foi “**Espaços Exteriores**”, e os temas base “**Água, Resíduos, Energia**”. Este projeto engloba o desempenho de toda a comunidade escolar, nomeadamente, alunos, professores, encarregados de educação e assistentes operacionais de ação educativa. As escolas foram ainda desafiadas a participar em diversos projetos que procuram (in)formar, aprofundar e premiar o trabalho no âmbito de temáticas específicas.

No âmbito do Programa Eco-Escolas foram desenvolvidos diferentes projetos/desafios ao longo do 1º Período:

- **Atividades realizadas com materiais reutilizáveis:**

- Cartuchos para o magusto escolar;
- Pijamas em miniatura feitos em contexto familiar (Dia nacional do Pijama);
- T-shirts, no âmbito da disciplina de inglês, para comemorar o Halloween;
- Presépio - “Exposição de Presépios 2024” - promovida pela ADCL (Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais);
- Motivos natalícios para decorar a árvore de Natal e portas das salas de aulas;
- Estrelas, bolas, coroas e centros de mesa feitos com os alunos e as suas famílias.
- Ábacos e relógios feitos no âmbito dos projetos de matemática do 1.º ciclo.
- **“Aprender a reciclar”** - Sessão de sensibilização promovida pela Resinorte;
- **Campanha REFOOD – Guimarães**

Participamos na campanha de angariação de sacos e caixas para armazenamento de alimentos promovida pela REFOOD - Guimarães.

- **Comemoração do “Dia da Floresta Autóctone”**

No dia 25 de novembro procedeu-se à plantação de um Medronheiro, oferecida pelo Laboratório da Paisagem, para comemorar o Dia da Floresta Autóctone.

- **Sinalética**

À semelhança dos anos letivos transatos foram revistas e colocadas as sinaléticas em sítios específicos no sentido de alertar para o consumo responsável da água e da energia.

- **Reaproveitamento da água da chuva e colocação de garrafas de água nos autoclismos**

À semelhança dos anos letivos anteriores colocaram-se bidons no espaço exterior para apanhar a água da chuva e desta forma fazer o seu reaproveitamento. Também introduziram-se garrafas com água recolhida da chuva, nos depósitos dos autoclismos, para poupar água em cada descarga.

- **Sessões de sensibilização por parte do Laboratório da Paisagem**

Aguarelas Ecológicas - Os alunos do pré-escolar participaram num atelier “Aguarelas Ecológicas” onde aprenderam a substituir as tintas convencionais por aguarelas resultantes da liquidificação e posterior filtração de alguns vegetais.

- **Receção ao escritor Paulo Santos:** O escritor Paulo Santos apresentou o livro “Cuscas em Guimarães Mais...” que foi oferecido, pelo município, a todas as crianças do 1.º ciclo no âmbito da comemoração “Guimarães Capital Verde Europeia em 2026”. Este livro além de mostrar o que Guimarães tem para oferecer aos seus habitantes e visitantes tem uma vertente ecológica.

- Conselho Eco-Escolas

No dia 17 de dezembro realizou-se o primeiro Conselho Eco-escolas, onde se fez o balanço das atividades realizadas no 1.º período e se apresentaram e debateram as atividades previstas para o 2.º período.

- Paddlet

Foi criado um “Paddlet Eco-Escolas”, onde são colocadas todas as atividades e notícias sobre a implementação do programa, a que todos os alunos e encarregados de educação têm acesso.

5.4.4. O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa internacional que visa sensibilizar as comunidades escolares para a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental. O principal objetivo do programa é promover a educação ambiental nas escolas, incentivando a adoção de práticas ecológicas no dia a dia dos alunos, professores e auxiliares. Para tal, o programa apoia a implementação de ações que fomentem a redução de resíduos, o uso responsável da água e energia, a valorização da biodiversidade e a promoção de uma alimentação saudável e sustentável. Através de uma abordagem pedagógica prática e participativa, o Eco-Escolas visa formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a proteção do meio ambiente, contribuindo assim para um futuro mais sustentável. Valorizar os recursos naturais, entender sua importância e participar com atitudes que venham a convergir para a preservação, é uma questão de cidadania. Os professores devem proporcionar aos alunos atividades a fim de que esses possam exercer a sua cidadania, reivindicando, percebendo os problemas ambientais e sugerindo ações pertinentes. A implementação do Programa Eco-Escolas segue uma metodologia estruturada em 7 passos, com o objetivo de envolver toda a comunidade escolar na promoção da sustentabilidade e da educação ambiental. Estes passos são fundamentais para orientar as escolas no processo de implementação e garantir que as ações sejam eficazes e integradas.

Os 7 passos:

1. Formalização de **um Conselho Eco-Escola** (grupo de trabalho com representação dos alunos em maioria, professores, auxiliares, pais, município e outros elementos da comunidade, que sugere, discute e avalia o plano de atividades);

2. Realização de uma **Auditoria Ambiental** (ferramenta de diagnóstico do estado ambiental da escola e que permite uma verificação da evolução ao longo do tempo);
3. Construção de um **Plano de Ação** (planificação/previsão das atividades nos vários temas de trabalho: **Resíduos, Água, Energia** (fundamentais) + tema do ano (“**Biodiversidade**”, “**Espaços Exteriores**” e/ou “**Ação Climática**” em 2024/25) + outros que a escola pretenda trabalhar);
4. **Monitorização e Avaliação** (análise do sucesso das atividades realizadas face a metas concretas);
5. **Trabalho curricular** (as atividades Eco-Escolas poderão ser integradas em várias disciplinas);
6. **Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local** (divulgação do Programa na escola e na comunidade; articulação com outras entidades; realização do Dia Eco-Escolas);
7. **Eco-Código** (conjunto de frases, ideias, compromissos, elaboradas pelos alunos da escola, que traduzam o código de conduta/regulamento ambiental da escola):

A Candidatura à Bandeira Verde faz-se em 3 fases:

- 1 – INSCRIÇÃO - enviada até 31 de outubro;
- 2 – FICHA DE ACOMPANHAMENTO - enviada até 28 de fevereiro;
- 3 – FICHA DE CANDIDATURA AO GALARDÃO - enviada até 30 de junho.

Atividades, projetos e desafios desenvolvidos ao longo do 1º Período na Escola Básica de S. Torcato:

Comemoração do Dia Nacional da Água (1 de outubro)

No âmbito da comemoração do Dia Nacional da Água, celebrado a 1 de outubro, os alunos realizaram diversas atividades com o objetivo de relembrar a razão de ser desta data no calendário ambiental nacional. Embora a Organização das Nações Unidas tenha proposto o dia 22 de março como o Dia Mundial da Água, em Portugal, foi escolhida a data de 1 de outubro, pois coincide com o ciclo hidrológico. Este período marca o início do ciclo, quando as reservas hídricas atingem o seu mínimo e começa o período chuvoso do ano. As atividades realizadas permitiram aos alunos refletir sobre a importância da água para a vida no planeta e a necessidade de a preservar, dado que está a tornar-se um recurso cada vez mais escasso. Os alunos também puderam explorar as causas da falta de água e propor sugestões para evitar o desperdício e a poluição deste recurso

tão essencial. Como culminar desta comemoração, os alunos do 2.º Ciclo, na disciplina de Ciências Naturais, visualizaram vídeos alusivos ao tema, apelando ao consumo racional da água e refletindo sobre a importância deste recurso tão valioso.

https://www.facebook.com/photo?fbid=979422340867513&set=pcb.979422650867482&locale=pt_PT

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação – (16 de outubro)

No Dia Mundial da Alimentação, os alunos do 2.º ciclo, na disciplina de Ciências Naturais e no Clube Eco-Torcatinho, uniram-se para concretizar trabalhos de sensibilização, integrado nos Programas Eco-Escolas e PES. Esta ação teve como objetivo reforçar a necessidade de escolhas alimentares conscientes, promovendo um futuro mais saudável e sustentável para todos.

https://www.facebook.com/photo?fbid=990862376390176&set=pcb.990862579723489&locale=pt_PT

Ações de Sensibilização Ambiental - RESINORTE

No mês de outubro, os alunos do 2.º ciclo e, em dezembro, os alunos do 3.º ciclo da Escola Básica do Vale de S. Torcato, no âmbito do Programa Eco-Escolas, participaram em ações de sensibilização ambiental promovidas pela RESINORTE. Estas ações tiveram como objetivo alertar a comunidade escolar para a problemática dos resíduos urbanos, destacando a importância de reduzir, reutilizar e reciclar os materiais presentes nesses resíduos.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=997230165753397&set=pcb.997231862419894&locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo/?fbid=997932799016467&set=pcb.997933215683092&locale=pt_PT

Comemoração do Dia de S. Martinho e Dia Internacional do Trava-Línguas – (11 de novembro)

Os alunos da Escola Básica do Vale de São Torcato celebraram o Dia de São Martinho e o Dia Internacional do Trava-línguas, no âmbito do programa Eco-Escolas, com uma série de atividades que abordaram temas como a sustentabilidade, o respeito pelo meio ambiente e as tradições culturais. A alegria e o conhecimento uniram-se nesta celebração, que envolveu os alunos do 3.º ciclo no dia 11 e os do 2.º ciclo no dia 12 de novembro. A comemoração contou com a colaboração da Biblioteca Escolar, da Comissão de Eventos, dos Professores de EMRC e dos alunos que frequentam o Clube Eco-Torcatinho. Os alunos participaram em diversas atividades, como a leitura de textos alusivos ao tema, no âmbito do projeto "10 minutos a Ler". Além disso, puderam observar o processo de acender a fogueira, saltar sobre ela e assistir ao momento de assar as castanhas, que tiveram a oportunidade de saborear no final da atividade. Houve também a contributo da Associação de Pais e Auxiliares da Assistentes Operacionais,

bem como das entidades parceiras: a Padaria Tentação e a Empresa Ambitious, que generosamente ofereceram as deliciosas castanhas, e a Junta de Freguesia de São Torcato, que proporcionou os sumos. A contribuição e a generosidade de todos foram fundamentais para tornar este dia ainda mais especial e criar momentos inesquecíveis para os nossos alunos.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1011852180957862&set=pcb.1011852947624452&locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1012553120887768&set=pcb.1012553837554363&locale=pt_PT

Concurso “É NA BIBLIOTECA ESCOLAR QUE EU CONSIGO SONHAR”

Durante o mês de outubro, a comunidade escolar foi desafiada a participar no concurso “É NA BIBLIOTECA ESCOLAR QUE EU CONSIGO SONHAR”, que consistiu em criar um livro (em formato físico) que explorasse as regras da reciclagem, oferecendo uma explicação detalhada sobre os processos envolvidos na separação dos resíduos, os materiais que podem ser reciclados, o que são Aterros Sanitários, entre outros temas que os participantes considerem relevantes integrar no livro. A Escola Básica do Vale de S. Torcato participou e foi vencedora do concurso. Os alunos do Clube Eco-Torcatinho receberam, além do Diploma de Participação, umas fantásticas cordas de saltar oferecidas pela RESINORTE! Este prémio foi o resultado do empenho e dedicação de todos os envolvidos, que continuam a promover a sustentabilidade e a sensibilização ambiental na nossa comunidade.

https://www.facebook.com/photo?fbid=1012534134223000&set=a.685642283578855&locale=pt_PT

<https://www.facebook.com/resinorte.pt/posts/pfbid02GD7QmyXKogG6yk4WJPRHsTiG6osdU7ZtHhacXjIdCFdyfW9K8hng3yxt8u6ui516l>

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1024568696352877&set=pcb.1024568873019526&locale=pt_PT

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone na escola – (23 de novembro)

No dia 20 de novembro, no âmbito da comemoração do Dia da Floresta Autóctone, os alunos da Escola Básica do Vale de S. Torcato, assinalaram a data de forma muito especial. A atividade iniciou com a visualização de vídeos, leitura de textos e poemas alusivos ao tema da floresta autóctone, no contexto do projeto "10 minutos a ler". A celebração culminou com a plantação de medronheiros, gentilmente oferecidos pelo Laboratório da Paisagem e com a ajuda do Presidente da Junta de Aldão. Esta ação foi um passo importante para a sensibilização da comunidade escolar sobre a preservação do nosso património natural e o papel fundamental que todos desempenhamos na

proteção das nossas florestas. Uma jornada de aprendizagem e sensibilização ambiental e promoção da nossa floresta!

https://www.facebook.com/AEVSTorcato/videos/1092976549219889?locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1020688710074209&set=pcb.1020688883407525&locale=pt_PT

1.º ECO-TRILHO/ECO-ESCOLAS - Comemoração do Dia da Floresta Autóctone e Início da Reflorestação da Pedra Fina

No dia 23 de novembro, o Agrupamento de Escolas do Vale de São Torcato convidou toda a comunidade educativa a participar na comemoração do Dia da Floresta Autóctone, com uma ação de plantação de árvores autóctones na Pedra Fina. Esta atividade teve como objetivo dar continuidade ao projeto "Reflorestação da Pedra Fina", desenvolvido no âmbito do Eco Parlamento, promovendo a preservação e valorização da nossa natureza. A ação, que marcou o início da reflorestação da Pedra Fina, integrou o projeto "Futuro Mais Verde! Reflorestação da Pedra Fina". Contou com a participação ativa dos alunos da Escola Básica do Vale de S. Torcato, dos Eco-Torcatinhos, dos encarregados de educação, da Associação de Pais, da Junta de Freguesia de São Torcato, da Câmara Municipal de Guimarães, do Laboratório da Paisagem e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). O principal objetivo deste projeto é preservar e promover a biodiversidade da região, reforçando o compromisso de todos na construção de um futuro mais verde. No mesmo dia, decorreu o Eco-Trilho Eco-Escolas à Pedra Fina, com o objetivo de incentivar o trabalho de campo e as vivências no espaço exterior. A atividade alinou-se com os temas do ano do programa Eco-Escolas, abordando tópicos como geodiversidade (preservação e regeneração) e espaços exteriores, além de investigar, interpretar e conhecer o território da freguesia, promovendo o seu património ambiental, social e cultural. Destacou-se também a importância dos espaços verdes no ordenamento do território, na qualidade de vida da população e na mitigação da poluição, incentivando parcerias e divulgando o projeto de forma pedagógica através das redes sociais e aplicações móveis. A participação ativa e a colaboração de todos os envolvidos foram essenciais para o sucesso desta ação, reafirmando o compromisso da nossa escola com a sustentabilidade e a preservação ambiental.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1012615927548154&set=a.685642283578855&locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo?fbid=1021180026691744&set=pcb.1021181846691562&locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo/?fbid=956890579818687&set=pcb.956890813151997&locale=pt_PT

Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (14 a 24 de novembro)

No âmbito da **Semana Europeia de Prevenção de Resíduos**, a Escola Básica do Vale de S. Torcato promoveu diferentes atividades com o objetivo de sensibilizar a comunidade

escolar para a importância de adotar práticas mais sustentáveis. Durante esta semana, os alunos foram convidados a refletir sobre a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos, contribuindo para a preservação do ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável. As atividades realizadas contaram com a participação ativa dos alunos e envolveram várias ações educativas, alinhadas com os princípios do Programa Eco-Escolas, com o objetivo de reforçar a importância da gestão responsável dos resíduos no nosso dia a dia. Participou na recolha de sacos e caixas reutilizáveis, no âmbito da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. No dia 27 de novembro, os alunos do Clube Eco-Torcatinho entregaram os artigos à RE Food, contribuindo para uma causa nobre e sustentável.

https://www.facebook.com/AEVSTorcato/?locale=pt_PT

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1024559926353754&set=pcb.1024560136353733&locale=pt_PT

Eco Presépios/Natal Ecológico

O objetivo deste desafio foi sensibilizar toda a comunidade educativa para as práticas de Reduzir, Recuperar e Reutilizar, com o lema "Todos por um Natal mais Sustentável!". A atividade foi promovida pelo Programa Eco-Escolas, contando com a colaboração da disciplina de EMRC, e envolvendo os alunos do 2.º ciclo. Em resposta ao convite da ADCL, a nossa escola apresentou presépios totalmente ecológicos na exposição que esteve patente durante a época festiva na Basílica de São Torcato. Foram expostos os três melhores trabalhos realizados pelos nossos alunos.

https://www.facebook.com/AEVSTorcato/videos/551187731222483?locale=pt_PT

PROGRAMA PEGADAS

Este programa é promovido pelo Laboratório da Paisagem e pela Câmara Municipal de Guimarães em colaboração com um conjunto de parceiros locais, nacionais e europeus, que assenta na estratégia para o concelho, ao nível do desenvolvimento sustentável e promoção das políticas para o ambiente, ecológicas e inclusivas. Este é um programa transversal, dedicado à educação ambiental, constituindo fator basilar para o incremento de práticas comunitárias assentes em princípios ecologicamente sustentáveis, pretendendo iniciar uma mudança de paradigma no comportamento e no modo de estar das pessoas. Educar e sensibilizar a comunidade educativa para a defesa do ambiente e para as políticas de desenvolvimento eco sustentável; reduzir a pegada ecológica; incentivar à mudança de paradigma nos comportamentos e forma de estar da comunidade.

- **O projeto “Bairro C – Compromisso Carbono Zero”**

O projeto “**Bairro C**” foi uma aposta municipal que pretende potenciar os processos de regeneração urbana e valorização do património histórico, não descurando o setor da sustentabilidade ambiental. A área entre a Zona de Couros, Caldeiroa e Avenida Conde Margaride pretende assumir-se como um laboratório de ideias assente nos pilares da Cultura, Criatividade, Conhecimento e Ciência; um espaço para inovação e experimentação, oferecendo novas leituras sobre a relação entre a cidade, a criação artística, a comunidade e, claro, a sustentabilidade ambiental. Neste último ponto, importa referir que o Bairro C pretende ser a área urbana piloto de Guimarães a adotar estratégias para ser neutra climaticamente. O aluno Luís Torcato, do 8.ºD da Escola Básica do Vale de S. Torcato, com a colaboração dos colegas, deu um grande passo em direção a um futuro mais sustentável! No dia 11 de outubro, apresentou o Plano de Ação do Bairro C a especialistas da Net Zero Cities, demonstrando o compromisso e empenho com as questões ambientais e a luta contra as alterações climáticas.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=986425473500533&set=pcb.986425503500530&locale=pt_PT

- **Projeto PEGADAS EXCHANGE - Pegadas + Pegadas Chapada dos GMR**

No dia 2 de dezembro, na Escola Básica do Vale de S. Torcato, deu-se início ao projeto PEGADAS Exchange com os alunos do 8.º A. Este projeto tem como objetivo dar a conhecer o património cultural e paisagístico das duas cidades envolvidas, a cidade brasileira de Chapada dos Guimarães e Guimarães, promovendo o diálogo multicultural e a construção de soluções para os problemas ambientais identificados pelos alunos. Durante este processo, haverá também a partilha de boas práticas que contribuem para um futuro mais sustentável.

https://www.facebook.com/photo?fbid=1028308012645612&set=pcb.1028308315978915&locale=pt_PT

- **Workshop de criação de embalagens de tecido com cera de abelha**

No dia 27 de novembro, os alunos do Clube Eco-Torcatinho da Escola Básica do Vale de S. Torcato participaram num workshop de criação de embalagens de tecido com cera de abelha. Esta técnica, que utiliza tecidos orgânicos impermeabilizados, ensina como criar e manter embalagens 100% ecológicas. A atividade foi promovida pelo Laboratório da Paisagem no âmbito do Programa Eco-Escolas e destacou os benefícios desta prática, nomeadamente na conservação de alimentos e na redução do desperdício têxtil.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1024586686351078&set=pcb.1024586936351053&locale=pt_PT

- **Oficina de criação de Pasta de Papel**

No âmbito do programa Eco-Escolas, os alunos que frequentam o Clube Eco-Torcatinho, assistiram a uma oficina de criação de papel reciclado, dinamizada pelo Laboratório da Paisagem, com o objetivo de compreender o impacto ambiental dos resíduos, reconhecer a importância da reciclagem, compreender o processo de reciclagem do papel e compreender o conceito de economia circular e a sua importância. Para finalizar receberam sementes de manjerição de forma a assinalar o 10.º Aniversário do Laboratório da Paisagem.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=990877693055311&set=pcb.990878199721927&locale=pt_PT

- **PROJETO DE REFLORESTAÇÃO DA PEDRA FINA**

São Torcato e a Reflorestação da Pedra Fina são o tema do projeto **Guimarães Mais Floresta**. Durante mais de um mês, dois autocarros da **Guimabus** percorrem as ruas de Guimarães, exibindo a vila de São Torcato e o projeto de reflorestação da Pedra Fina no seu perfil. Este projeto teve início no **Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato**, através do **Eco Parlamento** e com a participação ativa dos alunos. Desde o início, o projeto foi construído com a colaboração da Junta de Freguesia e da Associação de Pais e ao longo do tempo, ganhou grande dimensão, ultrapassando as fronteiras da vila e conquistando aliados fortes e estratégicos, tanto do setor público quanto privado. O **Município de Guimarães**, o **Laboratório da Paisagem** e o **ICNF** são alguns dos principais parceiros que têm apoiado essa iniciativa. Passados alguns meses, com milhares de árvores já plantadas e novos projetos em vista, muitos outros parceiros se têm unido, fortalecendo e dando forma a um sonho que se tornou realidade.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1035342945275452&set=pcb.1035342968608783&locale=pt_PT

- ❖ **PROGRAMA GREEN CORK ESCOLAS**

O Green Cork Escolas consiste num programa que aposta na parceria com a comunidade escolar, na promoção de iniciativas ambientais mais conscientes e responsáveis pela preservação e respeito à natureza. O programa Green Cork Escolas, visa a promoção da sustentabilidade, divulga a cortiça (material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal) como material totalmente reciclável e reutilizável. A recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro (única árvore do mundo com

cortiça – e é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica). O Green Cork Escolas tem como principais objetivos: recolher rolhas de cortiça usadas; participação nas atividades do Green Cork Escolas; criar e divulgar material de promoção do Green Cork nas escolas; desenvolver a consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis; fomentar, enquanto condómino da Terra, a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens de que cada um usufrui; contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração; defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico com a capacidade intrínseca de retenção de CO₂; contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas que permite o financiamento de iniciativas apoiadas pelo projeto [Floresta Comum](#).

- **Desafio III – Planta uma árvore na semana do “Dia da Floresta Autóctone” contribuindo para diminuir o efeito de estufa e conservar os glaciares**, promovido pela Quercus, tem como principais objetivos sensibilizar a população para a importância das florestas autóctones na mitigação das alterações climáticas, promover a plantação de árvores que ajudem a reduzir o efeito de estufa e a conservar os glaciares, e reforçar o compromisso com a preservação ambiental. Através deste desafio, pretende-se envolver a comunidade educativa na ação de plantar árvores, contribuindo para a recuperação de ecossistemas locais e o aumento da biodiversidade. Este gesto simples, mas poderoso, visa aumentar a consciencialização sobre o papel fundamental das florestas na regulação do clima e na manutenção do equilíbrio ecológico global.

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=1027452612760735&set=pcb.1021056350067028>

- **Desafio IV – Concurso “Enfeites de Natal com cortiça” do Projeto Green Cork** - Este desafio foi promovido pela Green Cork Escolas @Quercus - O Natal é uma das épocas festivas que mais aquece o coração de miúdos e graúdos. É uma época mágica em que se valoriza a partilha, a união e a solidariedade. A Quercus sugeriu que se fizesse uso desse espírito natalício para trazer à luz um tema muito importante, recorrendo à reutilização de materiais, reciclagem das rolhas de cortiça e promovendo a economia circular. Tendo em conta o quanto poluído está o nosso planeta, em grande parte devido à utilização excessiva de recursos naturais e às toneladas de lixo que é produzido, é importante abrangermos a Terra na nossa solidariedade natalícia, e fazer o que está ao nosso alcance para poupar e reutilizar os seus recursos. Neste sentido, a sugestão da Quercus foi que cada turma da escola construísse, com cortiça e outros resíduos (plástico, cartão ou outros), um enfeite para a árvore de Natal ou presépio. A nossa escola concorreu com as

fotografias de presépios construídos pelos alunos do 2.º ciclo. A Quercus criou uma galeria online onde é possível apreciar todos os trabalhos, e refletir sobre a importância da cortiça e da reciclagem para salvar o nosso planeta.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=1027449262761070&set=pcb.1027433486095981>

Hastear da Bandeira Verde na Escola Básica do Vale de S. Torcato

No dia 17 de dezembro, ao som do hino do Eco-Escolas, foi hasteada a Bandeira Verde na Escola Básica do Vale de S. Torcato, galardão máximo e representativo do Programa Eco-Escolas. Este galardão sublinha o papel da escola na formação de atitudes e comportamentos responsáveis em relação ao meio ambiente, sendo também um importante símbolo de identificação das instituições de ensino e dos municípios que implementam políticas de gestão ambiental ativa.

A cerimónia contou com a presença do Eng.º Jorge Pereira, representante do Município, Eva Silva e Bárbara Dimas, representantes da autarquia, Alberto Martins e Martinho Fernandes, representantes das Juntas de Freguesia de S. Torcato e Aldão, Sofia Fernandes, representante da Associação de Pais, Alberta Oliveira, Presidente do Conselho Geral, José Alberto Freitas, Diretor do Agrupamento e da Comunidade Educativa.

Cuidar do Planeta Terra é Proteger a Vida!

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1039748091501604&set=pcb.1039748448168235&locale=pt_PT

CONSELHO ECO-ESCOLAS - Escola Básica do Vale de S. Torcato

O Conselho Eco-Escola é a força motriz do projeto Eco-Escolas e deve assegurar a execução dos outros elementos. Ao Conselho Eco-Escola cabe-lhe mais especificamente implementar a auditoria ambiental, discutir o plano de ação, monitorizar e avaliar as atividades bem como coordenar as formas de divulgação do Programa na escola e comunidade. No dia 2 de dezembro, os representantes das turmas do 3.º Ciclo da Escola Básica do Vale de S. Torcato marcaram presença no Conselho Eco-Escolas. A sessão contou ainda com a participação do representante do Pessoal Não Docente e duas representantes da Autarquia. Foi uma reunião muito produtiva, onde todos os envolvidos tiveram a oportunidade de partilhar ideias e discutir projetos importantes

para a nossa comunidade escolar. Continuamos a trabalhar em conjunto para promover a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente na nossa escola.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1029078522568561&set=pcb.1029078675901879&locale=pt_PT

Os alunos representantes das turmas do 2.º ciclo no Conselho Eco-Escolas e os membros do Clube Eco-Torcatinho participaram no Conselho Eco-Escolas. Uma excelente oportunidade para partilhar e reforçar o compromisso com a sustentabilidade e o ambiente. Contámos também com a colaboração do Diretor do Agrupamento, representantes da Associação de Pais, dos Encarregados de Educação, da RE Food, do Laboratório da Paisagem, da Junta de Freguesia de S. Torcato e da RESINORTE.

https://www.facebook.com/photo/?fbid=1029831965826550&set=pcb.1029833392493074&locale=pt_PT

CLUBE ECO-TORCATINHO

O Clube Eco-Torcatinho, na Escola Básica do Vale de São Torcato, tem como principal objetivo promover a educação ambiental e sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Com a participação ativa de 20 alunos, o clube visa implementar ações que incentivem práticas sustentáveis e responsáveis, contribuindo para a construção de uma comunidade escolar mais consciente e comprometida com a natureza. Entre as atividades previstas estão a realização de campanhas de reciclagem, plantação de árvores, promoção de uma alimentação saudável e sustentável, bem como a organização de ações de limpeza e cuidado do espaço escolar e da envolvência da escola. Além disso, o clube tem o propósito de promover a reflexão sobre os desafios ambientais atuais e fomentar o espírito de cidadania ativa e a cooperação entre os alunos. O Clube Eco-Torcatinho procura, assim, criar um ambiente de aprendizagem colaborativa onde os alunos não só adquirem conhecimentos sobre a temática ambiental, mas também desenvolvem competências de liderança, responsabilidade e trabalho em equipa, com vista a um futuro mais verde e sustentável para todos.

https://www.facebook.com/AEVSTorcato/videos/903053022037873?locale=pt_PT

5.5 Projeto de Promoção e Educação Para a Saúde (PPES)

As atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) no 1º período do ano letivo de 2024/2025 foram, resumidamente, as seguintes:

Foi feito o levantamento dos alunos com necessidades de saúde especiais (com especial atenção para alergias alimentares, diabetes e epilepsia com medicação de emergência) do Agrupamento.

Deu-se início à implementação do Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral – Crianças e Jovens (SOCJ) 2025 e ao projeto “dignidade menstrual” (DGE)

Coordenou-se o projeto de Educação Sexual do Agrupamento que está a ser implementado em todas as turmas do Agrupamento e disponibilizou-se material pedagógico a todos os docentes no Drive do domínio do AEVST.

Manteve-se o acompanhamento do funcionamento e das refeições servidas na cantina da Escola Sede.

Procedeu-se à candidatura ao Selo Escola Saudável (iniciativa da DGE)

Foi feita a promoção da sessão do projeto DreamBag, dinamizada pela UCC Novo amanhecer (Equipa de Saúde Escolar), dirigida aos professores titulares do 4º ano.

Em parceria com o GAAF foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, em parceria com o grupo 520, o CCVnE e o Eco-Escolas;
- Sessão de sensibilização com os alunos de 5.º ano *sobre a importância do pequeno almoço e lanches “Vitaminar o cérebro”*, com a colaboração da nutricionista do Instituto de Desenvolvimento de Guimarães, Dr.ª Carla Freitas
- Sessão de sensibilização *“Multiculturalismo e Direitos Humanos”* para os alunos de 6.º ano, dinamizadas pelos técnicos da Associação de Defesa dos Direitos Humanos de Guimarães (ADDHG)

5.6 Projeto Teach for Portugal

O trabalho desenvolvido ao longo do primeiro período pelas mentoras que integram o Programa Teach for Portugal, dirigiu-se a cerca de 170 alunos, em horário letivo e não letivo. Semelhantemente aos períodos letivos do ano anterior, as mentoras tiveram a oportunidade de colaborar com professores-mentores nas disciplinas de Português e Ciências Naturais. Desta forma, deu-se continuidade ao desenvolvimento de determinadas competências, através de uma ação colaborativa entre mentor-comunidade escolar. Dirigido ao segundo e terceiro ciclo, as atividades desenvolvidas ao longo do primeiro período apresentar-se-ão na seguinte tabela:

Turma	Objetivos	Ações Desenvolvidas
<p>2.º Ciclo (Português e Ciências Naturais)</p>	<p>Consolidação de Aprendizagens</p>	<p>Reforço de conteúdos previamente abordados em sala de aula, promovendo uma compreensão mais sólida e personalizada. Em articulação com o professor da disciplina, foram identificados os conteúdos que apresentavam maior dificuldade para os alunos selecionados, desenhando-se estratégias e recursos de apoio diferenciados, alinhados com as necessidades individuais dos alunos.</p>
	<p>Verificação de Aprendizagens</p>	<p>De forma a verificar a consolidação dos conteúdos abordados, foram implementadas estratégias dinâmicas e tecnológicas, destacando-se a utilização do Plickers como ferramenta de diagnóstico interativo. Esta abordagem permitiu identificar de forma rápida e eficaz as áreas de maior dificuldade, orientando as atividades posteriores de acordo com as necessidades evidenciadas.</p>
	<p>Oficinas de Escrita Criativa e Colaborativa</p>	<p>Esta atividade teve como objetivo fomentar a criatividade, o trabalho colaborativo e as competências de escrita dos alunos, através da construção de histórias originais com base em elementos selecionados aleatoriamente. Com o apoio da professora e da mentora, os alunos discutiram as ideias em equipa, organizaram o enredo e</p>

		<p>definiram o papel de cada elemento na narrativa, construindo assim um esboço inicial com introdução, desenvolvimento e desfecho. No final, cada grupo ou par apresentou a sua história à restante turma. Após cada apresentação, os colegas foram convidados a dar feedback, destacando aspetos positivos e sugerindo melhorias.</p>
	<p>Acompanhamento de alunos imigrantes</p>	<p>Foram realizadas diversas atividades ao longo do período, com o objetivo de promover a inclusão, o sucesso escolar e a valorização da diversidade cultural. Sendo assim, privilegiou-se o apoio linguístico: realização de sessões de reforço em português, com foco no desenvolvimento de vocabulário e compreensão oral e escrita; acompanhamento individualizado com foco nas necessidades diagnosticadas; criação de materiais lúdico-pedagógicos e na aplicação de materiais articulados com a Técnica de Educação Especial.</p>
	<p>Análise de Rótulos Alimentares</p>	<p>Esta atividade teve como principal objetivo desenvolver nos alunos competências de leitura crítica de rótulos alimentares, incentivando a escolhas alimentares mais conscientes. Os alunos foram previamente orientados a trazer de casa rótulos de produtos alimentares que consomem frequentemente (ex.: cereais, bolachas, bebidas) para posteriormente apresentarem</p>

		<p>em turma numa data acordada. Cada aluno, analisou o rótulo selecionado com foco nos ingredientes, nos aditivos, na tabela nutricional, no semáforo nutricional, na data de validade, entre outros dados. Os alunos apresentaram as descobertas à restante turma, destacando produtos com mais ou menos benefícios nutricionais.</p>
	<p>Dia da Alimentação Saudável</p>	<p>A atividade teve como objetivo promover hábitos alimentares equilibrados e incentivar a criatividade dos alunos, destacando a importância de escolhas saudáveis na rotina alimentar. Os alunos foram convidados a criar, em casa e com o apoio das suas famílias, um prato saudável. Foram dadas orientações gerais para a preparação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um prato completo e saudável. • Priorizar o equilíbrio nutricional (incluir alimentos de diferentes grupos, como vegetais, proteínas, cereais integrais, etc.). • Evitar alimentos processados, com excesso de açúcar ou gordura. <p>No dia da celebração, os alunos trouxeram os seus pratos para a escola. Posteriormente, foi realizada uma exposição com os trabalhos realizados abertos à comunidade escolar.</p>

<p>3.º Ciclo (Português)</p>	<p>Fortalecer os laços entre os alunos; Trabalhar o senso de comunidade; Reforçar a ideia de sermos todos ligados ao mesmo propósito escolar.</p>	<p>Liga-te à tua comunidade</p> <p>Foram criadas fitas coloridas de papel para os alunos do 3º ciclo, nomeadamente alunos do 7º, 8º e 9º anos. Alunos voluntários carimbaram os nomes, letra a letra, de todos os estudantes, um em cada fita de papel. No dia do evento (Dia Internacional da Biblioteca, 28/10), todos os professores do 3º ciclo, durante os 15 minutos iniciais de suas aulas, levaram às turmas e distribuíram as fitas, que foram coladas e ligadas umas às outras dentro de cada turma pelos próprios alunos. Em seguida, cada delegado levou sua parte de corrente para as auxiliares que, por sua vez, ajudaram a ligar uma corrente (comunidade/turma) à outra, formando uma só grande corrente demonstrando a força e ligação de toda a comunidade escolar. Por fim, a grande corrente foi fixada no 3º andar da escola sede pendendo até o rés de chão da escola, percorrendo os 3 andares da escola.</p> <p>Após as comemorações do dia da biblioteca, a corrente está exposta na biblioteca da escola.</p> <p>*Atividade em parceria com a Biblioteca Escolar e com os professores e auxiliares do Agrupamento do 3º Ciclo.</p>
	<p>Demonstrar afeto sem olhar a quem;</p>	<p>Abraços Coloridos</p> <p>Por meio da parceria com a Associação de</p>

	<p>Reforçar o senso de pertencimento e afeto entre os alunos;</p> <p>Solidificar a ideia de que todos precisamos (e gostamos) de afeto.</p>	<p>Pais, foram-nos concedidas 20 t-shirts brancas para que pudéssemos realizar a atividade com a turma convidada - 9ºC.</p> <p>Foram preparadas tintas nas cores da Biblioteca Escolar em pratos descartáveis, que ficaram disponíveis em cima da mesa da biblioteca. Os alunos foram vendados e uma a um, passavam pelos alunos que estavam à frente das tintas, cujas mãos haviam sido molhadas nas mesmas, e recebiam abraços que marcaram as camisolas. Todos os alunos foram abraçados e ficaram com as marcas coloridas em suas roupas num ato simbólico de carinho. Puderam ficar com as camisolas com recordação.</p> <p>*Atividade em parceria com a Biblioteca Escolar, professora Claudia (Cidadania) do Agrupamento, 3º Ciclo e Associação de Pais.</p>
	<p>Desenvolver e aperfeiçoar as competências de escrita como complemento das aprendizagens desenvolvidas em contexto de sala de aula;</p> <p>Fomentar o prazer da escrita;</p> <p>Estimular a prática da escrita criativa através da expressão de sensações e</p>	<p style="text-align: center;">Fora da Mala</p> <p>Os alunos foram divididos em grupos e para cada grupo foi selecionado um país para abordarem por meio dos 5 sentidos através da escrita criativa. Foram realizadas escritas em formato de poemas, receitas, diários, entre outros géneros textuais. Cada grupo teve a oportunidade de pesquisar sobre o país ao qual deveria escrever sobre, bem como teve o apoio das professoras e mentoras responsáveis pela atividade.</p>

	<p>emoções como reação pessoal à visualização de imagens;</p> <p>Conceber recursos e atividades de aprendizagem para aplicar em contexto de sala de aula e/ou em articulação com a biblioteca escolar;</p> <p>Potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar, a partilha de saberes e de experiências pedagógicas.</p>	<p>*Atividade em parceria com a Biblioteca Escolar, professora Margarida (Português) e Carolina (Francês) do Agrupamento, 3º Ciclo.</p>
	<p>Avaliar as apresentações orais dos colegas;</p> <p>Realizar as atividades propostas; Extinguir dúvidas em relação ao conteúdo</p>	<p style="text-align: center;">Entrevista Criativa</p> <p>Para trabalhar o género abarcado no programa, professora e mentora realizaram a Entrevista Criativa, na qual os alunos escreveram uma entrevista realizada a temas, por sorteio, como Factos históricos, Pessoas famosas que mudaram o mundo e objetos. Os alunos receberam nos papéis além do facto/objeto/pessoa um pequeno resumo sobre o tema para garantir o início da pesquisa. Contaram com o apoio da professora e da mentora. Foram feitos ainda</p>

		rascunhos para, posteriormente, realizarem a entrega final do texto.
--	--	--

No que concerne ao **Clube de Ativismo**, as atividades decorreram semanalmente, às terças e quartas-feiras, com uma média de 20 a 25 alunos do segundo e terceiro ciclo. Neste primeiro período, os alunos iniciaram as ações integradas no projeto comunitário - **Escola da Vida** -, com a realização de 12 sessões temáticas, que abrangeram diversas áreas:

- **Arranque do Clube 24/25:** Apresentação do Clube e do Projeto aos novos participantes.
- **Ação de solidariedade para Valência:** Envolveu a angariação, separação e montagem de kits de apoio, com a realização de um inventário dos bens reunidos e a escrita de cartas de solidariedade que acompanharam os cabazes.
- **Gestão de Projetos:** Os alunos foram introduzidos aos procedimentos essenciais para a criação e organização de projetos.
- **Direitos das Crianças:** Em parceria com o GAAF, realizou-se uma sessão dedicada à importância dos direitos das crianças, culminando na criação de cartazes informativos.
- **Cuidados na Comunidade Escolar:** Sessão com a presença da Assistente Social da Escola (Dra. Sandra) e do Provedor do Aluno (Sr. Sebastião), destacando os cuidados exercidos pela comunidade escolar e as linhas de comunicação disponíveis.
- **Tradição vimaranense e cultura:** Sessão com os convidados **Velhos Nicolinos**, onde os alunos exploraram a importância da envolvência comunitária para perpetuar tradições seculares.
- **Solidariedade no Natal:** Decoração de caixas para os cabazes de Natal dos alunos do 6.º e 8.º ano, promovendo a consciência para a importância da ajuda ao próximo e do papel ativo na comunidade.

- **Trabalho voluntário e impacto social:** Sessão com o presidente dos Lions de Guimarães que, partilhou as ações realizadas pela organização, seguida de uma dinâmica de perguntas e respostas.
- **Mentores da Teach for Portugal:** Participação numa reunião com mentores e ex-mentores do Programa, onde se abordou o impacto do voluntariado em diferentes países e instituições, bem como o seu embate nas suas trajetórias de vida.
- **Encerramento do período com as Festas Nicolinas:** Visita à Casa dos Bombos - “Zé dos Bombos” para conhecer o processo de confeção relacionado com esta emblemática tradição.

Ao longo do período, o grupo destacou-se pela sua participação ativa, curiosidade e compromisso. Em todas as sessões, os alunos deram feedback valioso e contribuíram significativamente para as atividades, desenvolvendo competências como liderança, responsabilidade, proatividade, autonomia e consciência social-comunitária.

6. Resultados da avaliação sumativa interna

De acordo com o previsto no PAA, os Departamentos/ Grupos disciplinares desenvolveram um conjunto de atividades, orientadas essencialmente para o sucesso da aprendizagem dos alunos: monitorização das atividades implementadas no período em análise; verificação do grau de concretização e reformulação das planificações; divulgação e análise das informações e normativos emanados do Conselho Pedagógico; partilha de materiais e de metodologias; elaboração de matrizes, testes e provas finais de ciclo; reuniões de articulação vertical e horizontal, com vista à uniformização de metodologias e conteúdos; balanço, reflexão e monitorização sobre os Apoios/Assessorias Pedagógicas; análise e reflexão dos resultados da avaliação.

Relativamente à avaliação, a sua análise incidiu num estudo comparativo dos resultados por ciclo e por disciplina em períodos homólogos dos últimos três anos letivos. Em anexo, serão apresentados quadros que permitem comparar a evolução dos resultados ao longo dos últimos anos (2022/2025).

7. Departamentos

7.1 Educação Pré-escolar

Na generalidade, contactou-se que a maioria das crianças consolidou as aprendizagens promovidas para o 1.º período. A área da expressão e comunicação, no domínio da educação física e área do conhecimento do mundo, são as que apresentam valores percentuais mais elevados. No entanto, mediante a análise efetuada aos dados recolhidos, as educadoras continuam a demonstrar preocupação na área da expressão e comunicação, no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. Em todas as faixas etárias os resultados estão abaixo do expectável. Analisada esta situação, pode-se atribuir a sua origem a um aumento da exigência nos critérios de avaliação implementado, de forma a garantir um maior rigor e uma preparação mais sólida para os desafios futuros no percurso escolar das crianças.

7.2 1.º ciclo

ANÁLISE COMPARATIVA DE RESULTADOS – 1.º CICLO

(períodos homólogos - 2022/2023 a 2024/2025)

Percentagem de sucesso do 1.º Período

	Port.	Mat.	Est.M.	Expressões Artísticas e Físico- Motoras	AE	CD	EMRC
2022/23	88,1	88,5	98	99,4	94,8	98	100
2023/24	92,4	93,5	99	100	94,5	99	100
2024/25	95,4	91,3	97,3	99,3	99,1	100	100

No que diz respeito ao **primeiro e segundo anos** é relevante mencionar que, nesta análise, não estão incluídas as avaliações do primeiro ano, uma vez que estas não foram registadas em pauta durante este período, sendo apenas de carácter qualitativo. No que respeita ao segundo ano, verificou-se uma evolução positiva face ao mesmo período do ano letivo anterior. Os níveis de sucesso registados nas diferentes disciplinas foram os seguintes: Português (91,43%), Matemática (95,71%), Estudo do Meio (98,57%) e Apoio

ao Estudo (98,57%). Em Educação Física, Expressões Artísticas, Cidadania e Desenvolvimento, Tic-Torc e Educação Moral e Religiosa, a taxa de sucesso foi de 100%. Constatou-se que as disciplinas com maior sucesso foram Estudo do Meio (98,57%) e aquelas de carácter mais lúdico, como Expressões Artísticas e Tic-Torc. Relativamente à qualidade do sucesso, os dados refletem uma situação globalmente positiva, com uma taxa de insucesso reduzida (1,75%) e uma percentagem significativa de alunos com classificações elevadas (4B e 5MB), que totalizam 72,66%.

Os dados permitem também constatar o número de alunos beneficiários de medidas multinível. No 1.º e 2.º anos, os alunos encontram-se abrangidos pelas Medidas Universais (1,8% no 1.º ano e 21,4% no 2.º ano). As Medidas Seletivas apoiam 5,4 % e 1.4% dos alunos, respetivamente.

No que diz respeito ao **terceiro e quartos anos** é de referir:

O 3.º ano evidenciou uma maior estabilidade e algumas melhorias, nomeadamente nas disciplinas de Português (98,70%), Matemática (92,31%) e Estudo do Meio (100%), registando subidas significativas em comparação com o mesmo período do ano letivo anterior.

Por outro lado, no 4.º ano, observaram-se variações negativas mais expressivas, com descidas nas disciplinas nucleares: Português (95,71%), Matemática (90,14%), Estudo do Meio (95,77%) e Inglês (91,55%). As disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Artística e Religião e Moral mantiveram os desempenhos elevados e estáveis (100%) em ambos os anos de escolaridade, com exceção de Educação Física, que apresentou uma descida no 3.º ano (97,44%).

Relativamente à qualidade do sucesso, os dados refletem uma situação globalmente positiva nos dois anos, com taxas de insucesso reduzidas (2,70% no 3.º ano e 3,33% no 4.º ano) e uma percentagem significativa de alunos com classificações elevadas (4B e 5MB), que atingem 63,31% no 3.º ano e 61,01% no 4.º ano. Apesar do desempenho global ser elevado, regista-se uma ligeira redução na qualidade do sucesso do 3.º para o 4.º ano, sugerindo-se a necessidade de aprofundar, e redesenhar estratégias para reforçar os resultados.

Os dados permitem também constatar o número de alunos beneficiários de medidas multinível. No 3.º e 4.º anos, a maioria dos alunos encontra-se abrangida pelas Medidas Universais (14,1% no 3.º ano e 8,5% no 4.º ano). As Medidas Seletivas apoiam 7,7 % e

8,5% dos alunos, respetivamente, enquanto as Medidas Adicionais abrangem apenas 1,4% em ambos os anos. Estes resultados evidenciam a predominância de medidas generalistas no apoio ao sucesso educativo dos alunos.

Perante esta análise as docentes referiram que as maiores fragilidades destes alunos centram-se nas disciplinas de Português, Matemática e no comportamento, evidenciando imaturidade, falta de autonomia, concentração e autorregulação, muitas vezes causadas por lacunas acumuladas e ausência de hábitos de estudo ou apoio familiar. Para mitigar estas fragilidades, destacaram estratégias como o uso de materiais visuais, revisão de conceitos básicos, participação ativa, reforço positivo, valorização dos progressos e promoção da colaboração entre alunos. A continuidade dos apoios educativos e a articulação entre os intervenientes são fundamentais para um processo de aprendizagem mais eficaz e positivo.

7.3 2.º ciclo

ANÁLISE COMPARATIVA DE RESULTADOS – 2.º CICLO (períodos homólogos - 2022/2023 a 2024/2025)

Percentagem de sucesso do 1.º Período

	Port.	Ing.	HGP	Mat.	CN	EV	ET	EM	EF	EMRC	TIC
2022/23	87,2	86,5	90,2	80,5	99,2	97,7	97,7	94	100	100	91,2
2023/24	83,5	87,7	91	81,2	97,6	95,1	96,8	94,3	100	100	98,5
2024/25	92,9	80,5	96,5	85,8	97,3	99,1	99,1	93,8	100	100	100

Na disciplina de **Português**, de uma forma global, e comparativamente com o ano letivo transato no qual o 5.º ano obteve 100% de sucesso, regista-se uma descida de 11,67%, dado que no presente ano letivo a taxa de sucesso foi de 88,33%. No que diz respeito ao desempenho do 6.º ano, regista-se uma taxa de sucesso de 96,49%, o que se traduz numa melhoria significativa quando comparando com o ano letivo anterior no qual as turmas atingiram um índice de sucesso de 69,03%. No 2.º ciclo, e no que diz respeito ao 5.º ano, comparativamente com o ano letivo anterior, os resultados globais evidenciam uma ligeira descida (0,22, ou seja, 2,7%) no que concerne a média à disciplina de

português, uma vez que no ano letivo de 2023/2024, a média registada foi de 3.56, ou seja, 71.2% face à de 3.34 (68.5%) obtida em 2024/2025. A qualidade de sucesso também apresenta uma quebra significativa de 9.8%. Dado que no ano letivo transato a média nesse parâmetro era de 49.09% e no corrente ano, o resultado foi de 39.29%. Relativamente à taxa de insucesso, esta teve um acréscimo ainda mais significativo de 10.71%. Ainda numa análise global, o 6.º ano registou ligeira melhoria quando comparado ao ano letivo anterior. No que concerne os resultados à disciplina de Português, a média obtida é de 3.44, ou seja, 68.8%. O que representa um aumento de 11.2%, dado em período homólogo, no ano letivo anterior, a média era de 57.6%. Relativamente à qualidade de sucesso, esta registou uma melhoria muito significativa de 30.03%, pois este parâmetro atingiu os 48.21% no corrente ano letivo, e 18.18% no ano letivo de 2023/2024. Foi registada uma taxa de insucesso de 30.30% no ano letivo transato, baixando a mesma para 3.57% no corrente ano letivo, o que se traduz numa quebra do insucesso em 26.73%.

Quando comparamos a taxa de sucesso das diferentes turmas, concluímos que, no 5.º ano, todas apresentam valores que variam, em média entre 62.6% e 74.0%. Destaca-se a turma A que apresenta a melhor média à disciplina de Português (74.0%), a qualidade de sucesso mais satisfatória (65.0%) e uma taxa de insucesso nula (0.0%). Considerando os mesmos parâmetros, a turma B regista uma média à disciplina de 3.15 (63.0%), uma qualidade de sucesso de 20.0% e de insucesso de 25.0%. Finalmente, a turma C regista uma média à disciplina de 3.13, ou seja, 62.6%, uma qualidade de sucesso de 31.25% e uma taxa de insucesso de 25.0%, a mais elevada das três turmas.

No 6.º ano de escolaridade, a média obtida à disciplina de Português varia entre 68.4% e 71.4%. A Turma B apresenta a média mais baixa de 3.42, ou seja 68.4%, seguida da turma A, com 3.44 (68.8%) e finalmente, pela turma C com média de 3.57 (71.4%). A qualidade de sucesso das diferentes turmas varia entre 37.50% obtido pela turma A e 57.14% registado pela turma C. A turma B atingiu os 47.37%. O insucesso apresenta níveis mais baixos comparativamente ao ano transato. Assim, a turma A registou uma taxa de insucesso nula (0.0%), a turma C apresentou 9.52% e a turma B revelou uma taxa de insucesso de 31.58%. Relativamente à qualidade do sucesso na disciplina de Português - 2.º ciclo, verifica-se que, no 5.º ano, num universo de cinquenta e seis alunos, há vinte e quatro que obtiveram nível 4 e quatro, nível 5, o que corresponde a

51.85% do grupo. Este valor indica que a qualidade das aprendizagens é bastante satisfatória. Relativamente ao 6.º ano, num universo de 56 alunos, há vinte e quatro alunos que obtiveram nível 4 e dois atingiram o nível 5, correspondendo a uma percentagem total de 46.4% da totalidade do grupo.

Na disciplina de **Matemática** verifica-se, na análise comparativa dos resultados do **5.º ano** de escolaridade, que a subida que se verificara no último ano letivo se inverteu (81,5% em 2022/2023, 87,50% em 2023/2024 e 83,93% em 2024/2025), não sendo, no entanto, significativa a descida registada, continuando a verificar-se níveis de sucesso elevados. A percentagem de sucesso varia entre os 75% e os 95%, (5.ºA: 95%; 5.º B: 80% e 5.ºC: 75%) refletindo os diferentes ritmos de trabalho das 3 turmas, constatando-se que a turma C regista uma percentagem de sucesso inferior à das restantes turmas e inferior à média do ano. Segundo o docente desta turma, alguns destes alunos revelam falta de pré-requisitos relativamente a conteúdos essenciais da matemática, nomeadamente no que diz respeito ao domínio dos algoritmos das operações e à memorização de conceitos básicos. As dificuldades residem também na falta de atenção/concentração, falta de empenho na realização das atividades propostas e poucos hábitos e métodos de trabalho e estudo, variáveis que interferem no sucesso das aprendizagens. Com o objetivo de melhorar o sucesso, continuará a ser implementada a estratégia que passa por atividades de recuperação nas aulas de Apoio ao Estudo e apoio individualizado nas aulas com coadjuvação. No **6.º ano** de escolaridade verificou-se uma subida significativa da percentagem de sucesso no presente ano letivo quando comparada com os anos anteriores (79,4%, 75,76% e 87,72%, respetivamente, nos anos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025). Registam-se algumas diferenças entre as turmas, (6.ºA: 83%; 6.º B: 84% e 6.ºC: 90%), não sendo, no entanto, muito significativas. Segundo os docentes destas turmas estas percentagens de sucesso muito positivas refletem o empenho da maioria dos alunos na resolução das suas dificuldades e a implementação das medidas de apoio definidas no início do ano letivo. Com o objetivo de continuar a melhorar o sucesso, continuarão a ser implementadas as estratégias que passam pela coadjuvação em sala de aula, contempladas no Projeto TEIP desta escola e por atividades de recuperação nas aulas de Apoio ao Estudo. Os docentes consideram que as aulas com coadjuvação proporcionam aos alunos um acompanhamento mais individualizado, sendo possível

dar resposta imediata às dúvidas e dificuldades sentidas, aumentando desta forma o ritmo de trabalho e a motivação dos alunos. No entanto, consideramos que, para alunos com dificuldades de aprendizagem mais acentuadas, um apoio individualizado poderia ter um impacto mais significativo no seu desempenho académico. Quanto à média de ciclo, regista-se uma estabilização com sentido positivo nos últimos 3 anos (80,5% em 2022/2023, 81,15% em 2023/2024 e 85,84% em 2024/2025).

7.4 3.º Ciclo

ANÁLISE COMPARATIVA DE RESULTADOS – 3.º CICLO (períodos homólogos - 2022/2023 a 2024/2025)

Percentagem de sucesso do 1.º Período

	Port	Ing.	Fran	Hist	Geog	Mat.	CFQ	CN	EV	EF	TIC	EMRC	CD
2022/23	84,2	91,1	91,1	92,1	91,1	64,2	91,6	95,3	97,9	100	92,1	100	
2023/24	82,9	85,6	88,2	90,4	91,4	63,3	89,8	97,3	97,3	100	100	100	
2024/25	94,4	79,9	82,2	94,4	94,5	64,3	89,9	95,5	99	100	100	100	

A nível geral, o sucesso na disciplina de **Português** do 3.º ciclo no 1.º período é muito **bom – 94,42%**. De referir, ainda, que se verificam subidas acentuadas em relação aos anos anteriores, de 10,22% relativamente ao período homólogo de 2022/23 (84,2%) e de 11,53% em relação ao período homólogo de 2023/24 (82,89%). No 7.º ano, o sucesso é **muito bom – 96,88%**. Verifica-se, ainda, que a taxa de sucesso é superior (em 5,12%) à alcançada no período homólogo de 2022/23 (93,2%) embora seja inferior, em 3,12%, à de 2023/24 (100%). No 8.º ano o nível de sucesso é **bom – 88,00%**. Verifica-se que os resultados sofreram uma ligeira descida (de 8,7%) relativamente ao registado no período homólogo de 2022/23 (96,7%) e uma subida acentuada (de 20,76%) em relação ao registado no período homólogo de 2023/24 (67,24%). No 9.º ano, o nível de sucesso situa-se no **muito bom – 100%**. Verifica-se que os resultados são bastante superiores (respetivamente em 33,8% e 20,63%) aos registados nos períodos homólogos de 2022/23 (66,2%) e de 2023/24 (79,37%). Relativamente à qualidade do sucesso na disciplina de Português, constata-se que, no 3.º ciclo, a percentagem global é de 35,03%, distribuída por 40,63% no 7.º ano, 34,67% no 8.º ano e 29,31% no 9.º ano. Se analisarmos a percentagem da qualidade do sucesso do período homólogo do ano letivo anterior – 2023-2024 – que foi de 24,59%

no 3.º ciclo (distribuída por 43,94%, 8,62% e 19,05%, respetivamente, no 7.º, 8.º e 9.º anos), verifica-se uma subida acentuada de 10,44% na qualidade do sucesso em comparação com a deste ano.

Após análise e reflexão sobre os resultados de Português, o grupo deliberou continuar a privilegiar uma pedagogia ativa, centrada no aluno, apelando à sua participação na construção e avaliação das aprendizagens, incentivando a sua autonomia como sujeito intelectual e reflexivo e dinamizando atividades criativas entre indivíduos e grupos. Assim, atendendo às dificuldades dos alunos e visando cumprir o estipulado nas aprendizagens essenciais em consonância com a área de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia nacional de educação para a cidadania, tendo sempre em mente a promoção da melhoria das aprendizagens e o sucesso escolar à disciplina, o grupo decidiu continuar a implementar as seguintes estratégias: assessorias pedagógicas temporárias; oficinas de leitura e escrita; oficinas de gramática; rotinas de oralidade (expressão oral formal planificada); momentos de audição orientada e testes de compreensão oral; fichas de verificação de leitura; clube de leitura e outras atividades em articulação com a biblioteca escolar; pedido de apoio educativo para a disciplina de Português no 3.º ciclo e encaminhamento dos alunos para os apoios (apenas usufrui desta medida o 8.º A); oferta complementar (9.º ano), para exploração regular dos itens da avaliação externa (IAVE)/acesso à plataforma de recursos com exemplos de itens da avaliação externa; participação na formação de avaliação digital no âmbito do Intuitivo; visitas de estudo (ida ao teatro).

Na disciplina de **Matemática**, os docentes referiram como principais causas da menor percentagem de sucesso a falta de empenho, participação, trabalho, hábitos e métodos de estudo e comportamento por vezes distrator em contexto de sala de aula. Apesar de no geral serem alunos respeitadores, afáveis e que acatam as chamadas de atenção das docentes, os alunos, na sua maioria, estão sempre distraídos, a tentar conversar, não estando devidamente atentos aquando das explicações das docentes. Evidenciam ainda, lacunas ao nível do raciocínio lógico/abstrato e dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. Às dificuldades apresentadas adicionam-se, também dificuldades ao nível da expressão oral e escrita e, principalmente, na interpretação de enunciados. É de salientar ainda que o incumprimento frequente na realização das tarefas propostas, por

parte de alguns alunos, a falta de autonomia e de responsabilidade condiciona o desenvolvimento e o sucesso das aprendizagens dos discentes. De forma a minorar/colmatar as dificuldades mencionadas, a docente irá no segundo período implementar as seguintes estratégias: criar um maior número de situações que desenvolvam a oralidade e valorizar ainda mais a participação efetiva na sala de aula, incentivar e valorizar os métodos/hábitos de trabalho, uma maior frequência de avaliações formativas e reforçar positivamente a evolução dos discentes. No entanto, é de referir que qualquer estratégia só terá resultado se, por parte dos alunos, houver uma grande mudança de atitude em relação ao estudo.

8. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

- Análise dos resultados dos alunos a usufruírem de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54, na sua redação atual – Monitorização 1.º período

Fazendo uma monitorização dos alunos do nosso Agrupamento que usufruem de medidas ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018, tendo como fontes: atas de conselhos de ano, conselhos de ano, relatórios diversos e como indicadores os níveis negativos e o risco de retenção, chegou-se às seguintes ilações:

- **Pré-escolar** existem 11 crianças a usufruírem de Medidas Universais e 2 com Medidas Seletivas). Até ao momento, as medidas revelaram-se eficazes.

- **No 1.º ciclo** há um total de 47 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, no 1.º ano há 4 alunos (1 com Medidas Universais e 3 com Medidas Seletivas). Numa análise global considera-se que as medidas estão a ser eficazes. No 2.º ano, constata-se um total de 16 alunos a usufruir de medidas, 15 com Medidas Universais e 1 com Medidas Seletivas. As medidas grosso modo estão a surtir efeito, no entanto há quatro solicitações para reforço de medidas (de quatro aluno que usufruem de Medidas Universais) que evidenciam muitas dificuldades. No 3.º ano, verifica-se um total de 18 alunos com medidas, 11 a usufruírem de Medidas Universais, 6 com Medidas Seletivas e 1 com Medidas Adicionais. Também neste ano de escolaridade, as medidas na sua maioria revelam-se eficazes, no entanto há uma solicitação para reforço de medidas (de uma aluna que usufrui de Medidas Universais) e que evidencia muitas dificuldades. No

4.º ano há um total de 13 alunos a beneficiar de medidas, 6 com Medidas Universais, 6 com Medidas Seletivas e 1 com Medidas Adicionais, no geral as medidas estão a ser eficazes. A maioria dos alunos que usufruem destas medidas não obtiveram negativas e poucos são os que têm mais do que uma negativa, pelo que se considera que os resultados foram bastante satisfatórios, exceto nos alunos para o qual se faz a proposta de reforço de medidas.

- **No 2.º ciclo**, no primeiro período, há um total de 31 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, foram aplicadas 23 Medidas Universais, 9 a alunos do 5.º ano e 14 a alunos do 6.º ano, e as medidas estão a surtir um efeito satisfatório. Um total de 4 alunos que beneficiaram da aplicação de Medidas Seletivas, 2 em cada ano de escolaridade, e beneficiaram das Medidas Adicionais, 5 alunos, 1 no 5.º ano e 3 no 6.º ano, sendo que os progressos destes 8 alunos (Seletivos e Adicionais) são bastante positivos, uma vez que não houve níveis negativos em nenhuma disciplina.

- **No 3.º ciclo** há um total de 114 alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, no 7.º ano há 32 alunos (19 com Medidas Universais e 13 com Medidas Seletivas). Numa análise global as medidas foram consideradas eficazes, no entanto há uma solicitação para reforço de medidas (de um aluno que usufrui de Medidas Seletivas) e que evidencia muitas dificuldades. No 8.º ano de escolaridade, dos 41 alunos para os quais foram mobilizadas medidas, 27 são Medidas Universais, 10 com Medidas Seletivas e 4 com Medidas Adicionais. Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, dos 41 alunos para os quais foram mobilizadas medidas 34 são Medidas Universais, 9 com Medidas Seletivas e 1 com Medidas Adicionais. Nestes anos de escolaridade (8.º e 9.º anos) muitos dos alunos que beneficiam de medidas estão com níveis negativos pelo que é necessário um esforço maior na aplicação das medidas para alcançar o sucesso nas aprendizagens.

Fazendo uma análise global, constata-se que temos no nosso Agrupamento de Escolas, neste período, um total de 209 alunos a usufruírem de Medidas de Suporte à Aprendizagem: 147 Medidas Universais; 51 Medidas Seletivas e 11 Medidas Adicionais. Dos alunos avaliados (exceto os de 1.º ano) temos 40% com zero negativas, 23% com uma negativa, 15% com 2 negativas, 14% com três negativas e 8% com 4 ou mais negativas. Podemos considerar que o risco de retenção neste momento será baixo, no entanto, continuaremos o trabalho de monitorização e acompanhamento para um decréscimo ainda maior.

– Projeto “ A Falar é que a gente se entende” ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (Terapeuta da fala)

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato, ao abrigo do PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR, inserido na Medida 2 – Medida de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, lançou a candidatura com a designação A Falar é que a gente se entende, em 2021, a fim de promover a inclusão e o sucesso escolar, de crianças com dificuldade ao nível da comunicação, linguagem, fala, discriminação /compreensão auditiva e/ou alimentação, que se prorrogou e mantém este ano letivo. Deste modo, a terapeuta da fala deu continuidade ao trabalho desenvolvido no(s) ano(s) letivo(s) anterior(es), articulando com educadores/as e professores/as titulares de turma (pré-escolar da faixa etária dos 5 anos, 1º e 2º ano), realizando observação direta em contexto de sala de aula, apurando juntamente com educadores/as e professores/as os alunos alvo para avaliação individual do desenvolvimento de linguagem e das competências auditivas, a fim de diagnosticar e definir plano de intervenção e/ou orientar e encaminhar, de acordo com as necessidades de cada caso. A articulação com educadores/as (do pré-escolar de alunos com 5 anos) e professores/as titulares de turma (de alunos de 1º e 2º ano) e a realização de observação direta em contexto de sala de aula permitiram identificar um total de 23 alunos (17 alunos do pré-escolar e 6 alunos do 1º ano), nas três escolas básicas do primeiro ciclo, do AEVST, para avaliação inicial, que poderiam vir a beneficiar de apoio e/ou intervenção em terapia da fala e que não se encontram a frequentar o referido apoio externamente. Deste modo, foram realizadas 19 avaliações individuais, com duração de um, dois ou três tempos letivos, em casos mais graves, prevendo-se concluir as restantes avaliações no segundo período. Concluiu-se que 15 alunos do total de alunos avaliados, até à data, beneficiariam de intervenção frequente e direta de terapia da fala. No processo de avaliação contemplou-se o comportamento e as capacidades em focar a atenção e manter a concentração na conversação espontânea e nas tarefas propostas; o desenvolvimento de linguagem compreensiva e expressiva; a motricidade orofacial e o domínio e desenvolvimento das competências auditivas. Tentou-se, ainda, identificar e despistar, durante o processo avaliativo, outras problemáticas associadas, que possam estar na origem das dificuldades linguísticas e/ou pedagógicas dos alunos, tais como: problemas respiratórios e/ou auditivos,

dificuldades comportamentais, emocionais e de atenção/concentração, alterações da psicomotricidade, entre outras dificuldades que possam condicionar a aquisição e aprendizagem dos processos de leitura e escrita. A conclusão de cada uma das avaliações ficou registada, individualmente, em relatório, que foi enviado às respetivas educadores/as e professores/as dos alunos, que farão chegar as informações aos encarregados de educação / pais. Em alguns casos, foram ainda, diligenciadas reuniões com os encarregados de educação, a fim de esclarecer acerca dos resultados da avaliação, explanados no relatório técnico e, encaminhar para respostas adequadas, na comunidade. Os horários de atendimento e de apoio em contexto serão definidos de acordo com a relação número de alunos versus número de horas para atendimento, tendo em atenção os horários letivos dos alunos e outras atividades curriculares e extracurriculares, articulando diretamente com educadores/as e professores/as. Têm vindo já a ser promovidas atividades diretas e indiretas de grupo, com os alunos de 5 anos, do pré-escolar, disponibilizando materiais e atividades que visam promover competências linguísticas necessárias para a aprendizagem e aquisição de leitura e escrita funcional: lengalengas, destrava línguas, utilização de caderno com tarefas para partilhar com a família, promover a utilização de calendário para consolidação de noções temporais, consciência fonológica de palavra reconhecendo as palavras do nome completo, consciência fonológica de sílaba (palavras com ditongos, palavras iniciadas por ‘es’, palavras terminadas em ‘r’ e palavras polissilábicas), e reconhecimento e domínio de conceitos como ‘frase’, ‘palavra’, ‘sílaba’, ‘letra’, ‘vogal’, ‘consoante’, ‘número’, ‘copiar’, ‘ditar’, ‘ler’ (...) entre outro vocabulário utilizado no 1º ciclo. Prevê-se dar continuidade a estas dinâmicas, no segundo período, sempre que possível em atividade direta, com os grupos de alunos de 5 anos, em articulação com as respetivas educadoras. No dia 9 de setembro decorreu a ACD intitulada “Urgente! Aprender a ouvir! III – Competências auditivas para a aprendizagem da leitura e da escrita”, dinamizada pela terapeuta da fala, na biblioteca da EB do Mosteiro, na presença de educadores/as e professores/as do agrupamento e de outros agrupamentos convidados.

Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)

Cumprindo o estipulado no artigo 12.º, alínea f do Decreto-Lei 54/2018, na sua redação atual, a EMAEI deste Agrupamento de Escolas fez, também, a monitorização do Centro de Apoio às Aprendizagens, tendo em conta os dois eixos de intervenção: o suporte aos docentes titulares de grupo/turma; e a complementaridade, com carácter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos. Salienta-se como pontos fortes o trabalho colaborativo com pais, alunos, outros profissionais e técnicos. Como pontos a melhorar destaca-se as estratégias de inclusão em sala de aula, para que ninguém fique para trás. As práticas partilhadas, muito utilizadas no nosso Agrupamento de Escolas, deverão também incidir nestas estratégias inclusivas e não apenas na abordagem do currículo.

9. CONCLUSÃO

A equipa de avaliação interna realizou uma reflexão sobre alguns dos dados considerados mais relevantes monitorizados ao longo do período, bem como sobre medidas e apoios pedagógicos implementados, o seu impacto nas aprendizagens e, naturalmente, os resultados periódicos obtidos pelos alunos.

Após exposição e reflexão do trabalho realizado pelas diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, bem como pelos serviços técnico-pedagógicos do Agrupamento, e tendo em consideração os aspetos positivos e negativos, foram definidas várias estratégias para a promoção do sucesso escolar integral de todos os alunos, registadas em documentos próprios.

Submetido à aprovação do Conselho Pedagógico em 22/01/2025

Submetido à apreciação do Conselho Geral em 30/01/2025

O Diretor,

(José Alberto Pereira Freitas)

10. ANEXOS

ANEXO 1: Dados estatísticos das atividades do PAA

Tabela I – taxa de concretização das atividades

	Nº de atividades propostas /realizadas		Taxa de concretização
Direção do Agrupamento	1	1	100%
Departamento Pré-escolar	2	1	50%
Departamento 1º ciclo	9	9	100%
Departamento de Línguas	2	2	100%
Departamento de Mat. Ciências Experimentais	1	1	100%
Dep. de Ciências Sociais e Humanas	1	1	100%
Dep. de Expressões	4	3	75%
Biblioteca	2	2	100%
GAAF	1	1	100%
Serviço de Psicologia	0	0	-
Desporto Escolar	1	1	100%
PES	0	0	-
Diretores de Turma	0	0	100%
Comissão de Eventos	2	2	100%

EMAEI	1	1	100%
Eco-Escolas	3	3	100%
CCVnE	1	1	100%
TOTAL	31	29	93,5%

Tabela II – Atividades não realizadas e respetiva fundamentação.

Atividade	Dinamizadores	Fundamentação
Visita à festa das colheitas/Vindima	Departamento Pré-Escolar	Condições climatéricas adversas
Serralves em Luz	Departamento de Expressões	Indisponibilidade de recursos externos

ANEXO 2: Registo do trabalho desenvolvido pelo GAAF

Dados Quantitativos 1º Período 2024/2025

		TOTAL
Nº de Novos Casos Sinalizados		11
Nº de Casos Aguardar Intervenção		4
Nº Total de Atendimentos:		206
Alunos	J1/EB1	33
	EB2,3	51
EE/Pais		122
Nº de Processos Ativos (Famílias em acompanhamento/Monitorização)		83
Nº de Visitas Domiciliárias		5
Nº de Reuniões Parceiros/Serviços/Entidades		52
Nº de Reuniões com DT/Professores		65

ANEXO 3: Serviço de Psicologia

Dados Quantitativos 1º Período 2024/2025

	Apoio Psicológico e Psicopedagógico
Nº de Casos	5
N.º de Casos Atendidos	5
Nº Total de Sessões	32
Alunos	5
Enc. de Educação	0
Nº de Reuniões com DT/Professores	12
Nº de Reuniões (TEIP, GAAF, Serviços, Entidades Externas)	10

ANEXO 4: Análise comparativa dos resultados escolares